

**codopisa**

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL**

# **Santo Antônio do Descoberto**

**Pesquisa Metropolitana por  
Amostra de Domicílios - PMAD**

---

**2017/2018**



**GOVERNO DO  
DISTRITO FEDERAL**

**PESQUISA METROPOLITANA  
POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS -  
PMAD - 2017/2028**

**SANTO ANTÔNIO DO  
DESCOBERTO**

Compatibilizada para 2018

Brasília (DF) - julho de 2021

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Projeção H  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-000 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-2222  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)

## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

## **SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**

Renato Jorge Brown Ribeiro - Secretário

## **COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

## **DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

## **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

## **DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS**

Ana Maria Nogales Vasconcelos - Diretora

## **DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS**

Aldo Paviani - Diretor

## **GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS**

Marconi Perillo - Governador

José Eliton de Figueredo Júnior - Vice-Governador

## **PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS**

Adolfho Roberto Souza Von Lohrmann - Prefeito

## **EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN**

### **DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA**

Aldo Paviani - Diretor

### **GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB**

Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente

Mônica Soares Velloso - Engenheira Civil

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Douglas Gasparini de Lima - Estagiário

### **COLABORAÇÃO**

Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)

Frederico Bertholini Santos Rodrigues - Gerente (Gerem/Dieps)

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)

Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista (Gereps/Dieps)

Eliana Klarmann Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)

Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geurb/Deura)

Maria Perpétua dos Santos - Apoio Técnico Administrativo (Geurb/Deura)

### **ARTE-FINAL**

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

### **REVISÃO**

Nilva Rios (Ascom/Presi)

## **COLETA DE DADOS**

### **INSTITUTO EUVALDI LODI - IEL/DF**

Claudio Rodrigues Tavares - Superintendente

Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

### **NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Alonço Moreira de Moura - Coordenador

Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

### **Equipe Técnica**

Gabriela Cunha, Gilnei Alves, Igor Araújo e Mônica Ferreira

## **EQUIPE RESPONSÁVEL (COMPATIBILIZAÇÃO E REVISÃO - 2020)**

### **DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA**

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

### **GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB**

Cecília de Faria Sampaio - Gerente

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Bruna Silva de Jesus - Estagiária

Douglas Henrique Duarte Silva - Estagiário

Maria Perpétua dos Santos - Técnica Administrativa

### **DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Clarissa Jahns Schlabitiz - Diretora

### **GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - GEREPS**

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

Thiago Mendes Rosa

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Paulo Laerte Coutinho Silva

José Douglas de Queiroz

### **GERÊNCIA DE DEMOGRAFIA, ESTATÍSTICA E GEOINFORMAÇÃO - GEDEG**

Alexandre Silva dos Santos - Gerente

Alessandra Analu Moreira da Silva

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira

Patrícia Pereira Alves da Silva

Lucas Cardoso Cherigath

## **APRESENTAÇÃO**

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017. As duas pesquisas anteriores foram realizadas, respectivamente, em 2013 e 2015, retratando de forma ampla o perfil socioeconômico da população e dos domicílios dos municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

A divulgação dos resultados da PMAD 2017 permitirá conhecer melhor a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios pesquisados, integrantes da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Dados sobre a dinâmica populacional, características dos domicílios, perfil da população economicamente ativa, referentes às suas condições de trabalho e rendimento, entre outras variáveis, estarão disponíveis para pesquisadores, agentes públicos, privados e público em geral.

Com esta nova edição, a PMAD consolida-se como instrumento indispensável para avaliar e acompanhar o grau de interação de Brasília e sua periferia metropolitana, de forma a obter insumos técnicos indispensáveis ao processo de planejamento e de tomada de decisões por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás, das prefeituras municipais e de outras instituições que tenham repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília.

**Lucio Rennó**

Presidente da Codeplan

## Sumário

I.	INTRODUÇÃO .....	9
II.	NOTAS METODOLÓGICAS.....	10
III.	HISTÓRICO.....	16
IV.	RESULTADOS .....	18
1.	Caracterização da população urbana .....	18
2.	Migração .....	25
3.	Educação.....	31
4.	Saúde e benefício social.....	37
5.	Segurança .....	41
6.	Trabalho e rendimento.....	44
7.	Posse de bens e locais de compra .....	54
8.	Características dos domicílios .....	59
9.	Infraestrutura domiciliar .....	62



## I. INTRODUÇÃO

A PMAD tem como matriz a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004 com o propósito de obter “informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do Distrito Federal, de enorme importância para o planejamento governamental, mas também para o planejamento empresarial, os estudos acadêmicos, e, enfim, para o melhor conhecimento da população brasiliense sobre a sua realidade econômica e social”. Por isso, com praticamente os mesmos propósitos, em 2013, foi instituída a PMAD. Com esta pesquisa, a Codeplan deu um passo à frente para conhecer a evolução da realidade dos municípios situados à volta do Distrito Federal (DF).

A PMAD foi antecedida da aplicação do conceito de área metropolitana para o DF e os 12 municípios próximos, que demonstram possuir funcionalidade e compartilhamento socioeconômicos próprios às de uma área metropolitana. Nesse sentido, instituiu-se, mesmo informalmente, a Área Metropolitana de Brasília (AMB) com notórios laços de dominância por parte da Capital e de subordinação do colar metropolitano ou Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), no passado denominado “Entorno”. Para entender essa formação socioespacial, recomenda-se acessar a Nota Técnica 1/2014 no portal da Codeplan (<http://www.codeplan.df.gov.br/notas-tecnicas/>), onde estão explicitados os parâmetros geográficos (sociais, espaciais e econômicos) que deram suporte à classificação da Área Metropolitana de Brasília.

Com esta pesquisa, governos municipais, instituições de pesquisa e ensino, empresas da PMB e sua população poderão acessar todas as etapas do trabalho, quais sejam: o método de amostragem, os procedimentos de classificação e interpretação dos dados. Com isso, os resultados tornam-se plenamente confiáveis e os fins propostos criteriosamente atingidos, que são: conhecer a composição familiar, as características da habitação, as condições e locais de trabalho, aspectos culturais, de mobilidade e ambientais. Recentemente, foram agregados os mapas municipais, imagens e análise da geografia e do urbanismo de cada localidade estudada. Os novos adendos enriqueceram ainda mais cada uma das pesquisas, tornando mais clara a percepção de cada unidade municipal estudada.

Aldo Paviani  
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais da Codeplan

## II. NOTAS METODOLÓGICAS

### 1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A PMAD 2017, na sua primeira etapa de coleta de dados, abrangeu sete municípios<sup>1</sup> (Quadro 1).

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para o Distrito de Campos Lindos no município de Cristalina e as seguintes localidades de interesse: Monte Alto, em Padre Bernardo; Girassol, em Cocalzinho de Goiás; e Jardim ABC, na Cidade Ocidental.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE. Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela PMAD 2017 e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017 - Etapa 1

Municípios/Distritos	Nº de Domicílios 2010	PMAD 2017	
		Amostra	%
Alexânia	6.710	500	7,5
Cidade Ocidental (sede)	13.963	600	4,3
Cidade Ocidental (Jardim ABC)	2.971	500	16,8
Cristalina (sede)	9.456	550	5,8
Cristalina (Campos Lindos)	2.519	500	19,8
Formosa	29.241	900	3,1
Luziânia (sede)	31.201	782	2,5
Luziânia (Jardim Ingá)	19.914	498	2,5
Novo Gama	27.574	800	2,9
Santo Antônio do Descoberto	17.564	650	3,7
<b>Total</b>	<b>161.113</b>	<b>6.280</b>	<b>3,9</b>

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 161.113 domicílios, foram selecionados 6.280, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 500 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

<sup>1</sup> A PMAD 2015, anterior à atual, abrangeu somente cinco municípios.

### 1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$F_i = n_i / N_i$$

Onde:

$n_i$  - Amostra do município  $i$  ( $i=1, \dots, 12$ )

$N_i$  - Total de domicílios do município  $i$  ( $i=1, \dots, 12$ )

### 1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \text{ e } \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

$y_i$  - Estimador do total do município  $i$  e

$p_i$  - Estimador da proporção do município  $i$

$x_i$  - Peso do município  $i$  ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

### 1.3. Compatibilização dos Microdados realizada em 2020

Com o intuito de disponibilizar as duas coletas da pesquisa conjuntamente e também com a finalidade de harmonizar os dados coletados, foi realizada a compatibilização entre os dados coletados nos anos de 2017 e 2018.

Esta compatibilização buscou padronizar as respostas coletadas nos dois anos de execução da pesquisa, tomando como base a codificação atribuída na coleta de 2018, uma vez que diversos ajustes precisaram ser feitos por conta de problemas identificados na coleta de 2017.

A Nota Técnica, datada de 29/09/2020, elaborada pela Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - DIEPS, da Codeplan, que fundamenta e descreve referida compatibilização dos microdados, encontra-se publicada conjuntamente ao presente relatório.

## 2. Elaboração de tabelas e gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

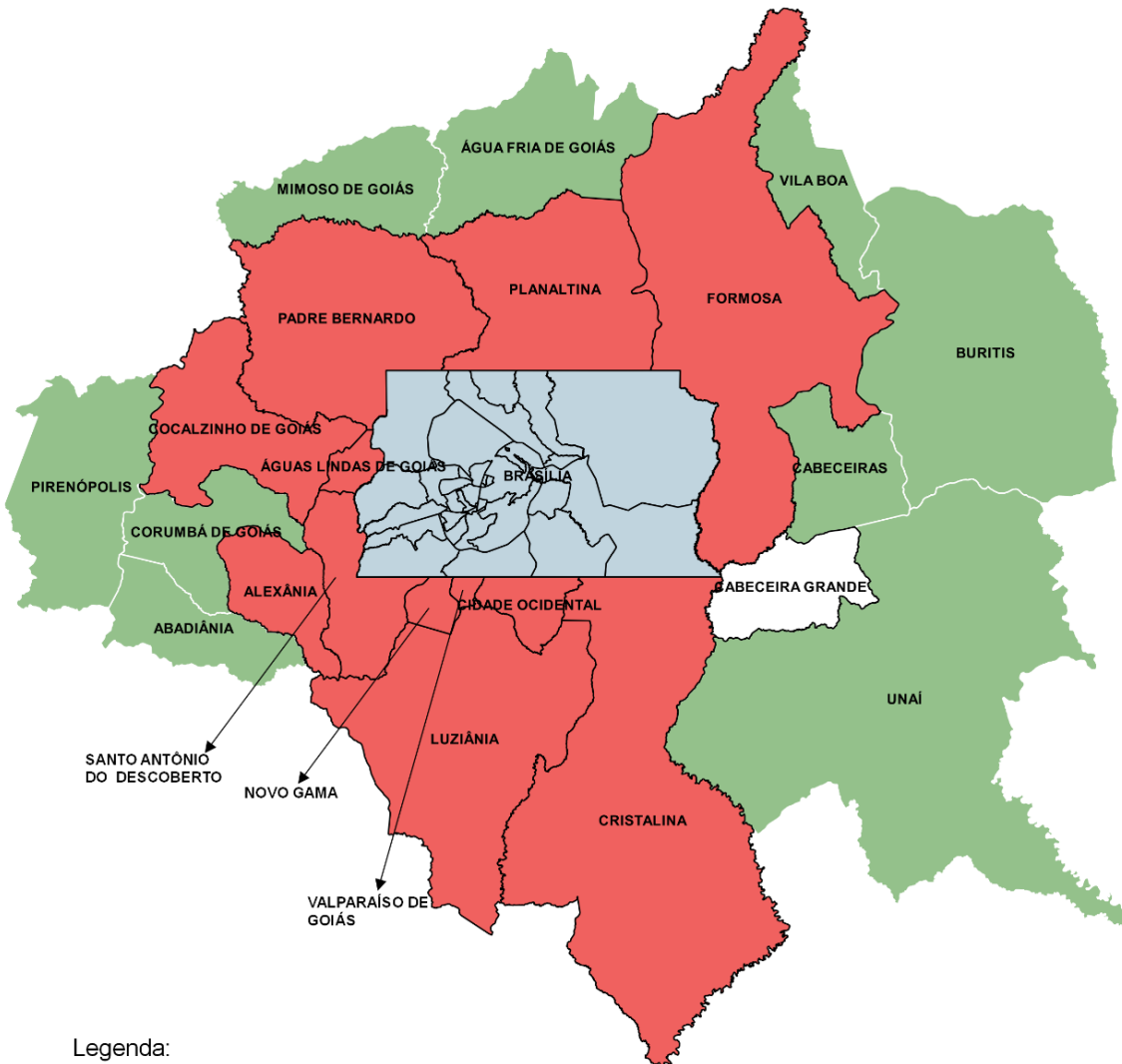
Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos específicos podem apresentar somatório de valores.

Em fevereiro de 2020 foram finalizados pela GEREPS/DIEPS trabalhos de compatibilização e revisão dos microdados da PMAD 2017/2018. Os microdados atualizados estão disponíveis no banco de dados da Codeplan.

Algumas Tabelas, Figuras e Gráficos passaram por adequações e ajustes em razão de alterações ocorridas no processo de revisão.

### 3. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

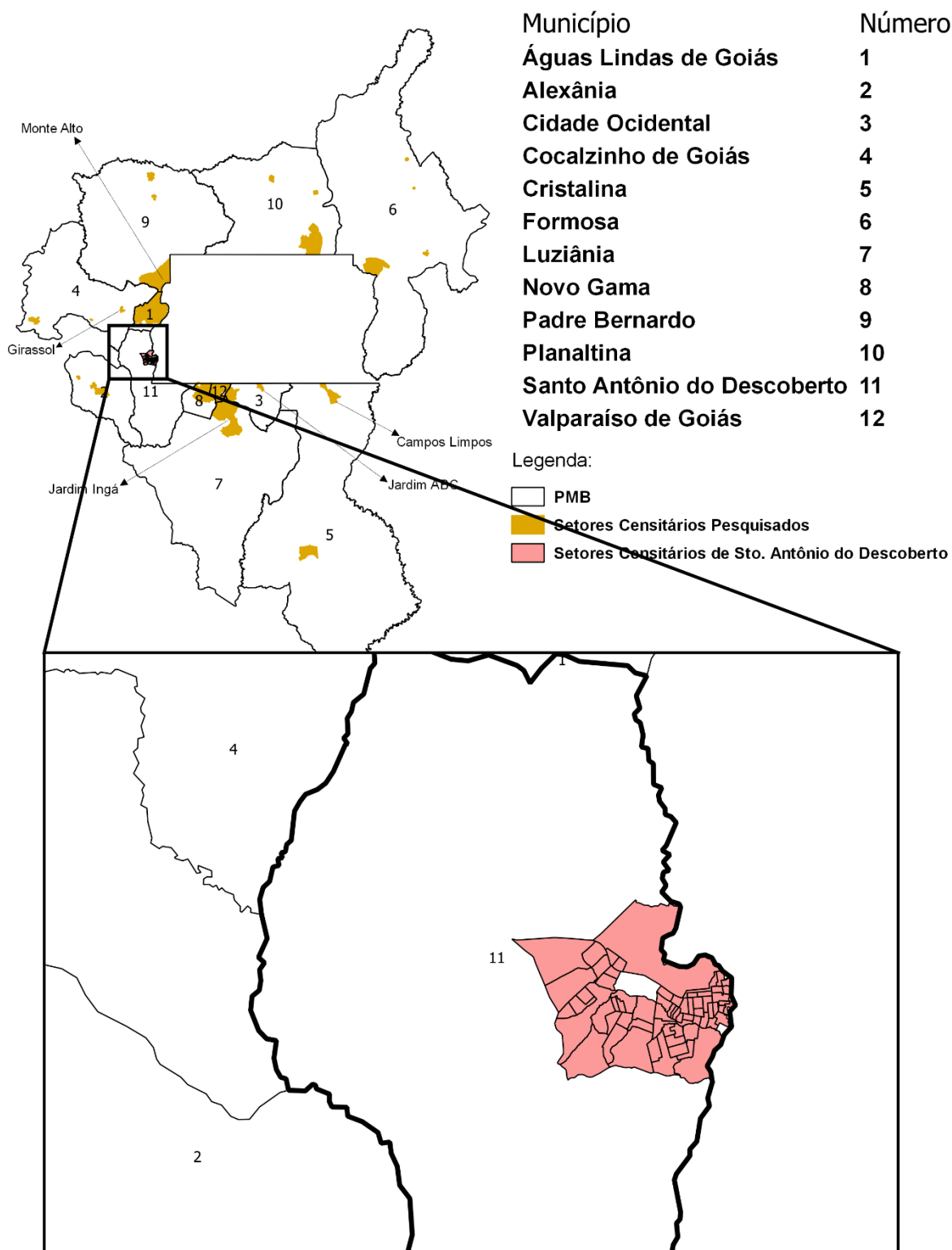
3.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



Legenda:

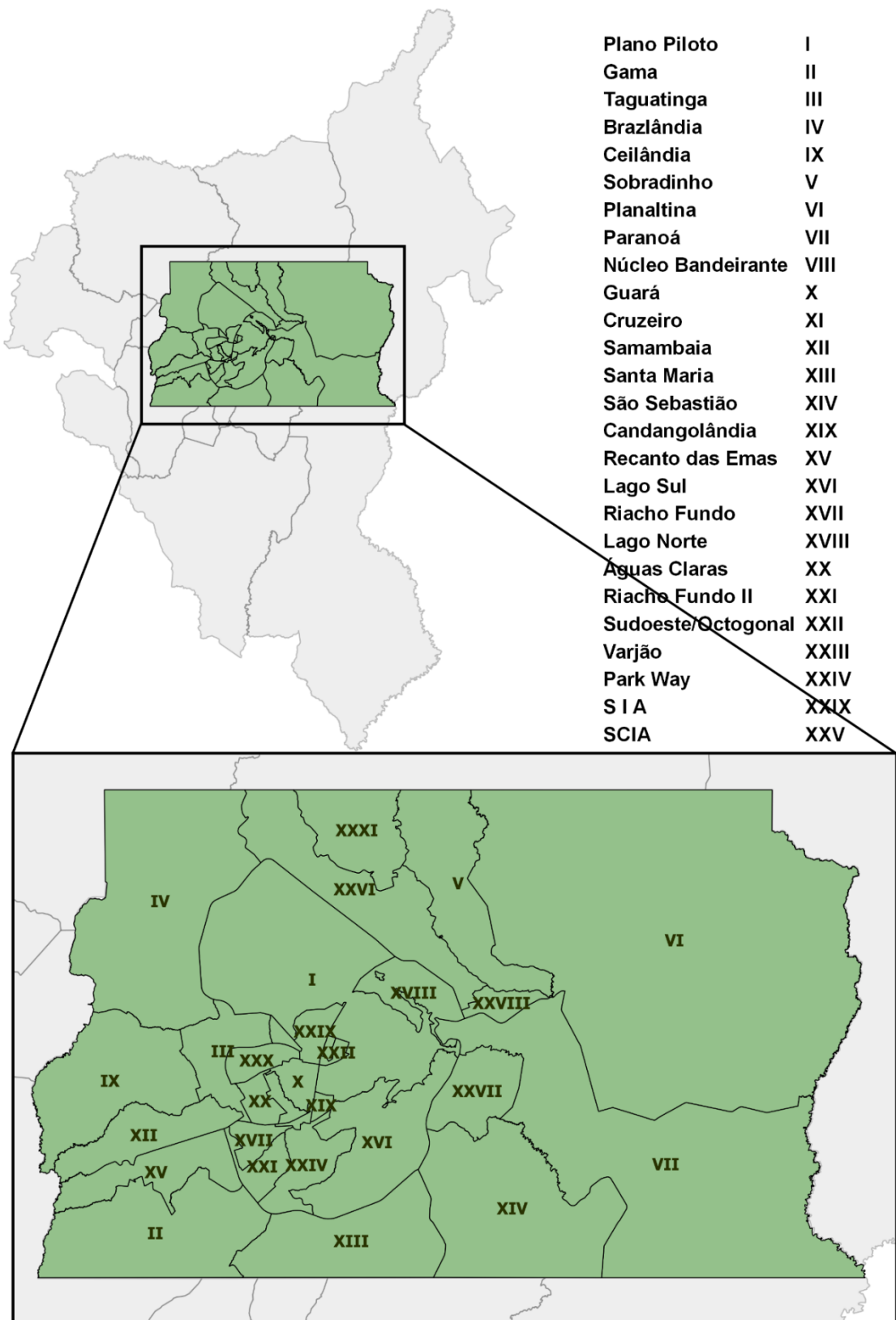
- Periferia Metropolitana de Brasília - RIDE
- Distrito Federal - RIDE
- Município que não faz parte da RIDE
- Municípios de Goiás e Minas Gerais - RIDE

3.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município de Santo Antônio do Descoberto - GO.



Malha censitária IBGE/2010. Malha Municipal IBGE/2010. Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2017.

### 3.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



**codeplan**

Malha Municipal IBGE/2010. Malha Distrital CODEPLAN/2013.  
Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2017.

### III. HISTÓRICO

Santo Antônio do Descoberto, embora tenha se emancipado em 14 de maio de 1982, desmembrado do município de Luziânia, do qual era distrito desde 1964, tem uma história que se inicia entre 1718 e 1722, no auge do ciclo do ouro do Brasil colônia. Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera II, tendo como guia Urbano Couto Menezes, com sua bandeira composta por 152 pessoas, incluindo escravos, padres e jesuítas fundou ali o garimpo Montes Claros.

Diz a lenda que os escravos acharam a imagem de Santo Antônio debaixo de um pé de angico e ao lado construíram uma capelinha em louvor a Santo Antônio de Pádua e erigida uma cruz de madeira no alto do Morro Montes Claros, o que deu início ao povoado.

A mineração em Santo Antônio dos Montes Claros, como foi denominado o povoado, foi abandonada com descoberta de ouro em Santa Luzia, posteriormente Luziânia, em 1746 e retomada, em 1757, pelo capitão José Pereira de Lisboa, que veio da Bahia, em 1755. Esse novo ciclo de exploração de ouro em Santo Antônio dos Montes Claros durou 13 anos, de 1757 a 1770.

Após a segunda decadência do ouro em Santo Antônio dos Montes Claros, a agricultura de subsistência e a pecuária passaram a ser a base econômica do povoado, que chegou a ter algum sucesso no plantio de cana-de-açúcar, fornecendo açúcar para municípios vizinhos, como Luziânia, Pirenópolis, Corumbá de Goiás e Formosa, conforme o historiador Carlos Carvalho da Mata.

Com a construção de Brasília, o povoado passa a categoria de Distrito de Luziânia, por meio da Lei Municipal nº 493, de 20 de janeiro de 1964, adotando o nome atual: Santo Antônio do Descoberto.

Em 1974, a mudança de 1000 famílias oriundas de Samambaia (DF) deu origem ao movimento político pela emancipação do Distrito. Mas isso só veio a ocorrer em 14 de maio de 1982, pela Lei estadual nº 9167, quando foi elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Descoberto, uma referência ao padroeiro e ao nome do rio que corta a cidade.

Santo Antônio do Descoberto faz parte do grupo dos sete municípios que têm relação com a usina hidrelétrica Corumbá IV, que entrou em operação em 2006, e



promoveu o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região. Além de gerar energia, o reservatório permite uso múltiplo, como o turismo, o lazer e o fornecimento de água para consumo humano, além da valorização das terras no seu entorno.

Também como benefício, as prefeituras recebem, mensalmente, a compensação financeira pelo fato de seus municípios serem abrangidos pelo reservatório de Corumbá IV. Santo Antônio do Descoberto recebe o maior montante, por possuir a maior área inundada: 28,55% do seu território municipal.

## IV. RESULTADOS

### 1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou no município de Santo Antônio do Descoberto uma população urbana de 66.138 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que os homens são a maioria da população, com 50,17% (33.179), o que determina uma razão de sexo de 100,67 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

<b>Sexo</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Masculino	33.179	50,17
Feminino	32.959	49,83
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que aproximadamente dois terços de seus moradores, 66,51% (43.987), somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual elevado de 41,71% (27.586), onde, destes, 22,85% (15.113) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 18,86% (12.474), jovens, de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 24,80% (16.401) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa 33,49% (22.151) do total, sendo que destes, 21,81% (14.422) possui idade entre 40 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 11,69% (7.729) dos habitantes do município, dos quais 1,28% (848) possuem 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	2.011	6,06	1.791	5,43	3.802	5,75
5 a 9 anos	2.514	7,58	2.262	6,86	4.776	7,22
10 a 14 anos	3.268	9,85	3.268	9,91	6.535	9,88
15 a 19 anos	3.613	10,89	3.582	10,87	7.195	10,88
20 a 24 anos	2.953	8,90	2.325	7,05	5.278	7,98
25 a 29 anos	2.702	8,14	2.356	7,15	5.059	7,65
30 a 34 anos	2.922	8,81	2.859	8,67	5.781	8,74
35 a 39 anos	2.733	8,24	2.828	8,58	5.561	8,41
40 a 44 anos	1.979	5,97	2.074	6,29	4.053	6,13
45 a 49 anos	1.854	5,59	2.325	7,05	4.179	6,32
50 a 54 anos	1.225	3,69	2.042	6,20	3.268	4,94
55 a 59 anos	1.414	4,26	1.508	4,58	2.922	4,42
60 a 64 anos	1.131	3,41	1.351	4,10	2.482	3,75
65 a 69 anos	1.288	3,88	1.005	3,05	2.294	3,47
70 a 74 anos	723	2,18	597	1,81	1.320	2,00
75 a 79 anos	503	1,52	283	0,86	785	1,19
80 a 84 anos	220	0,66	157	0,48	377	0,57
Acima de 85 anos	126	0,38	346	1,05	471	0,71
Não Informou	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>33.179</b>	<b>100,00</b>	<b>32.959</b>	<b>100,00</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

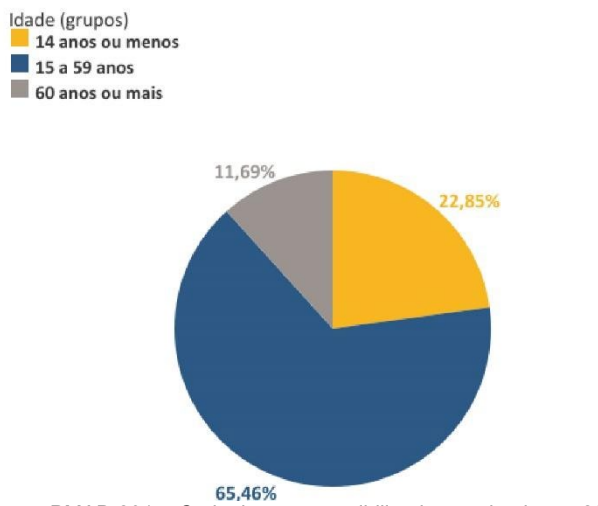
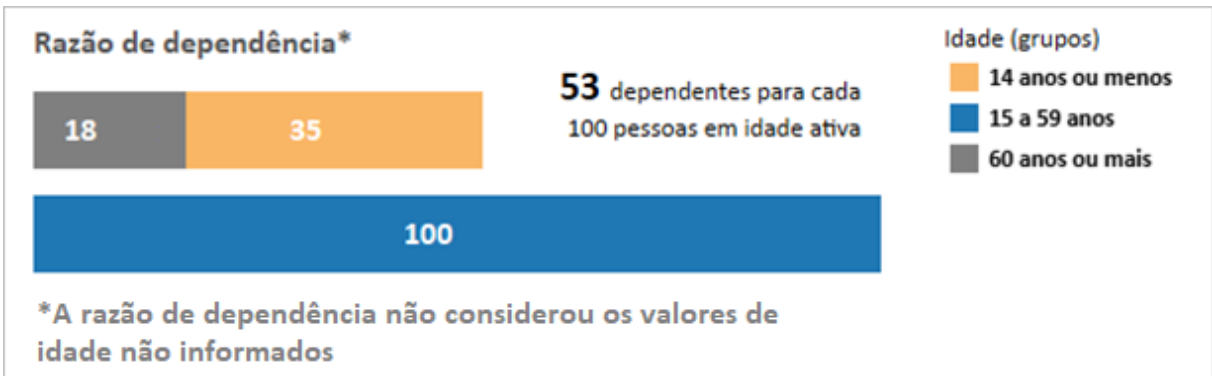
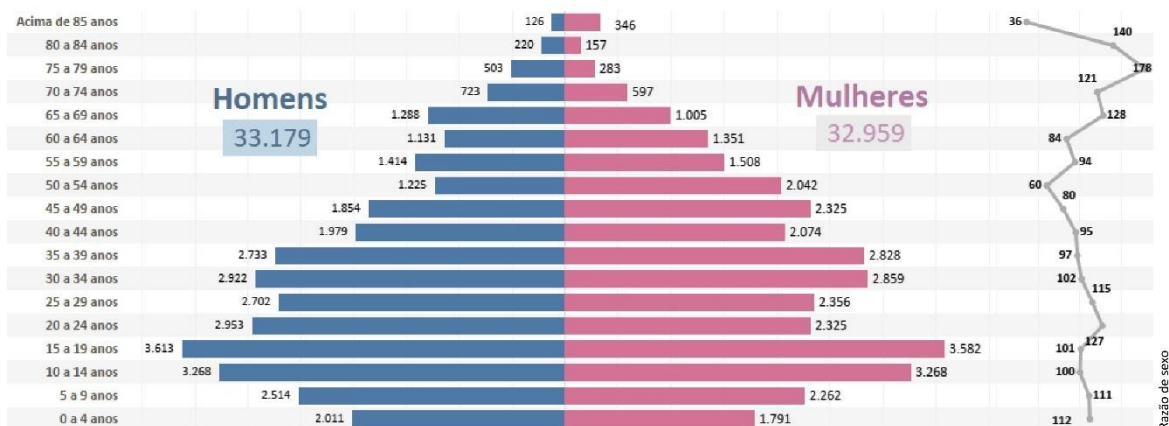
Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância da população feminina nas faixas de 30 a 64 anos (12.259 homens x 14.987 mulheres) com razão de sexo de 88,47. Por outro lado, destaca-se que a população masculina se apresenta superior nas faixas etárias de 0 a 29 anos (17.061 homens x 15.584 mulheres), com razão de sexo de 109,48 e nas faixas superiores, de 65 até 84 anos, com razão de sexo de 133,85. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação feminina é significativamente maior, como a de 45 a 49, 50 a 54, 60 a 64 e a acima de 85 anos, sendo que esta última apresenta uma razão de sexo de 36,36, ou seja, quase três mulheres para cada homem (Figura 1.1 e Tabela 1.2).

Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 65,46% (43.296). A população com idade até 14 anos representa 22,85% (15.113) do total.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Santo Antônio do Descoberto, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 53 dependentes, sendo, desses, 35 crianças/adolescentes até 14 anos e 18 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

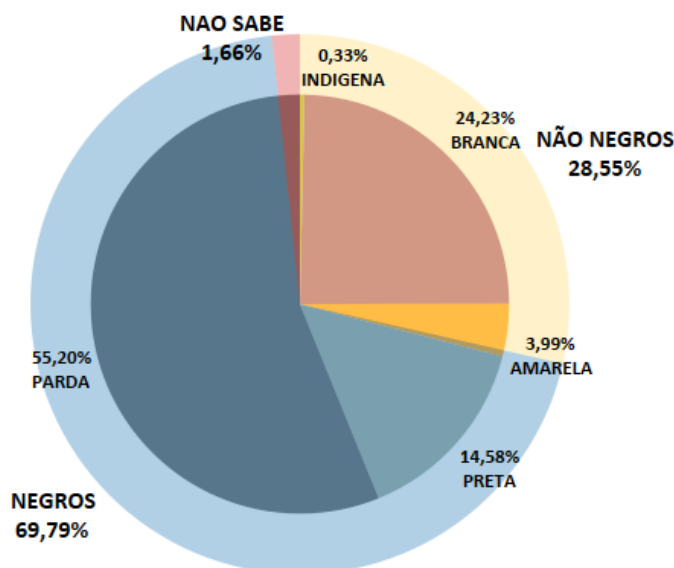
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 55,20% (36.509) se declararam pardos, 24,23% (16.024) brancos, 14,58% (9.646) se declararam pretos, 3,99% (2.639) amarelos e 0,33% (220) indígenas (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	N°	%
Branca	16.024	24,23
Preta	9.646	14,58
Amarela	2.639	3,99
Parda	36.509	55,20
Indígena	220	0,33
Não sabe	1.100	1,66
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

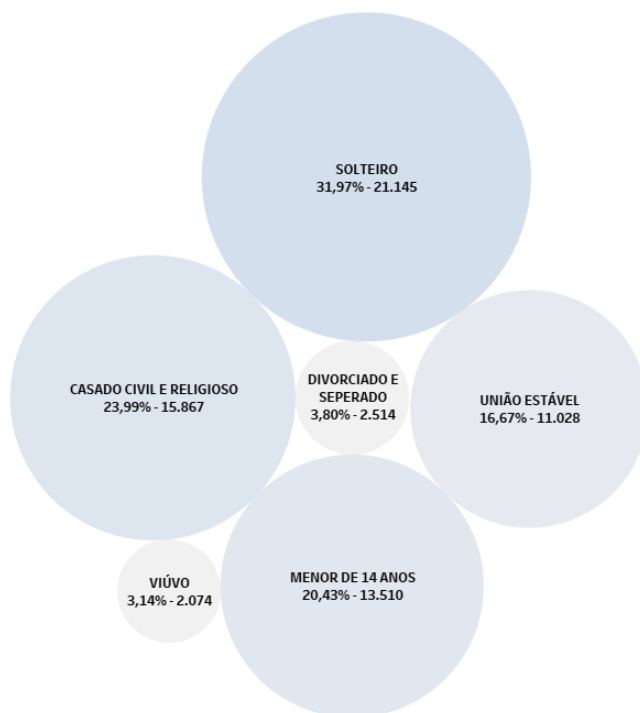
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir dessa consideração, tem-se que 31,97% (21.145) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declararam casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizaram nessa condição 40,67% (26.895) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,80% (2.514). Os que se declararam viúvos totalizaram 3,14% (2.074), conforme Tabela 1.4 e Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	N°	%
Menor de 14 anos	13.510	20,43
Casado civil	7.446	11,26
Casado religioso	2.042	3,09
Casado civil e religioso	6.378	9,64
Divorciado	1.163	1,76
Separado	1.351	2,04
União estável	11.028	16,67
Viúvo	2.074	3,14
Solteiro	21.145	31,97
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.3 - Situação Conjugal/ Estado Civil



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a população de Santo Antônio do Descoberto se mostrou católica, com 54,30% (35.912) do total. Os evangélicos tradicionais são 24,47% (16.181) e os pentecostais 10,17% (6.724), que representam juntos o percentual de 34,63% (22.905) da população. Os que declararam não ter religião alguma somaram 7,74% (5.121) dos entrevistados, ocupando a quarta posição no município. Os espíritas correspondem a 2,19% (1.445), as religiões de origem afro e orientais somaram 0,05% (31), cada, outras religiões registraram 0,52% (346) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	Nº	%
Não tem religião	5.121	7,74
Católica	35.912	54,30
Evangélica tradicional	16.181	24,47
Evangélico pentecostal	6.724	10,17
Espírita	1.445	2,19
Oriental	31	0,05
Origem afro	31	0,05
Outras	346	0,52
Não sabe/não quis informar	346	0,52
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

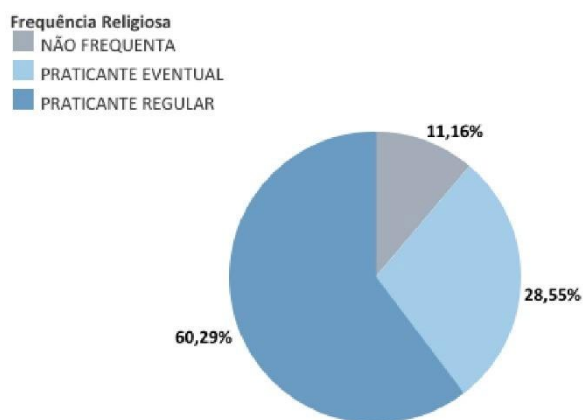
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à frequência religiosa, a maioria da população de Santo Antônio do Descoberto, 39.871 pessoas (60,29% da população), se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 18.883 pessoas (28,55%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 7.384 pessoas, ou 11,16% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	Nº	%
Não frequenta	7.384	11,16
Praticante regular	39.871	60,29
Praticante eventual	18.883	28,55
Não sabe/não quis informar	-	-
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 30,78% (20.360), os cônjuges do sexo oposto totalizam 19,62% (12.976) e os cônjuges do mesmo sexo, 0,14% (94). Os filhos (25.418) e os enteados (220) somam 38,76% (25.638). Na sequência, surgem outros parentes com 8,46% (5.593), agregados com 1,28% (848) e empregados domésticos representando 0,05% (31) da população, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

<b>Condição na estrutura familiar</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Responsável pelo domicílio	20.360	30,78
Cônjuge de sexo diferente	12.976	19,62
Cônjuge do mesmo sexo	94	0,14
Filho	25.418	38,43
Enteado (a)	220	0,33
Outro parente	5.593	8,46
Agregado	848	1,28
Pensionista	-	-
Empregado doméstico	31	0,05
Outros	597	0,90
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Observa-se que somente 1,19% (785) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 19,19% (12.693) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representam 79,62% (52.659) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

<b>Responsabilidade compartilhada</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Não	12.693	19,19
Sim	785	1,19
Maiores de 14 anos	52.659	79,62
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020



## 2. Migração

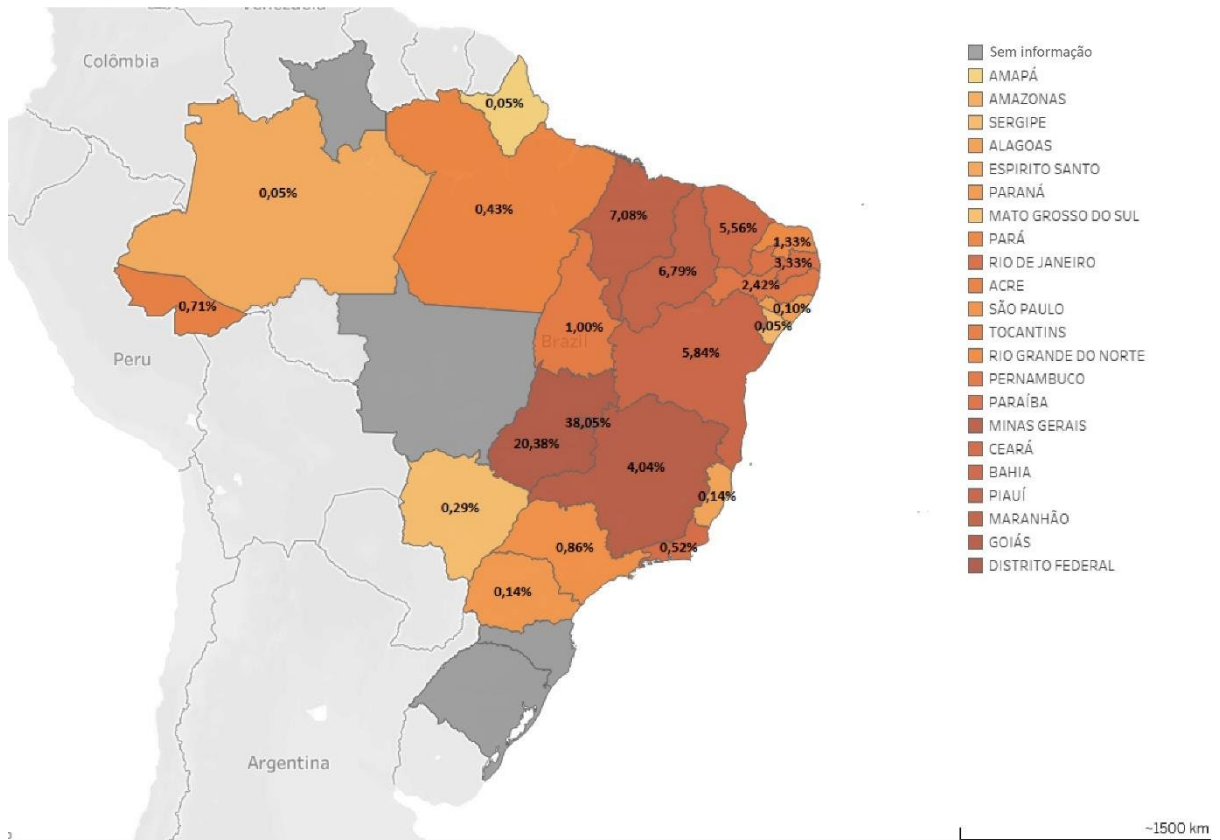
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes de Santo Antônio do Descoberto nota-se que a maior parcela, 79,62% (52.479), não é natural de Goiás, segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. Dos nascidos em outras Unidades da Federação, o Distrito Federal concentra 25.167 (47,79%), seguidos por Maranhão 4.682 (8,89%), Piauí 4.493 (8,53%), e Bahia 3.865 (7,34%). A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Santo Antônio do Descoberto.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	Nº	%	% de imigrantes
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Goiás	13.479	20,38	
<b>Outras UF</b>	<b>52.659</b>	<b>79,62</b>	<b>100,00</b>
<b>Distrito Federal</b>	<b>25.167</b>	<b>38,05</b>	<b>47,79</b>
Acre	471	0,71	0,89
Alagoas	63	0,10	0,12
Amapá	31	0,05	0,06
Amazonas	31	0,05	0,06
Bahia	3.865	5,84	7,34
Ceará	3.676	5,56	6,98
Espirito Santo	94	0,14	0,18
Maranhão	4.682	7,08	8,89
Mato Grosso	-	-	-
Mato Grosso do Sul	189	0,29	0,36
Minas Gerais	2.671	4,04	5,07
Pará	283	0,43	0,54
Paraíba	2.199	3,33	4,18
Paraná	94	0,14	0,18
Pernambuco	1.602	2,42	3,04
Piauí	4.493	6,79	8,53
Rio de Janeiro	346	0,52	0,66
Rio Grande do Norte	880	1,33	1,67
Rio Grande do Sul	-	-	-
Rondônia	31	0,05	0,06
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
São Paulo	566	0,86	1,07
Sergipe	31	0,05	0,06
Tocantins	660	1,00	1,25
Exterior	-	-	-
Não sabe/não quis informar	534	0,81	1,01

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

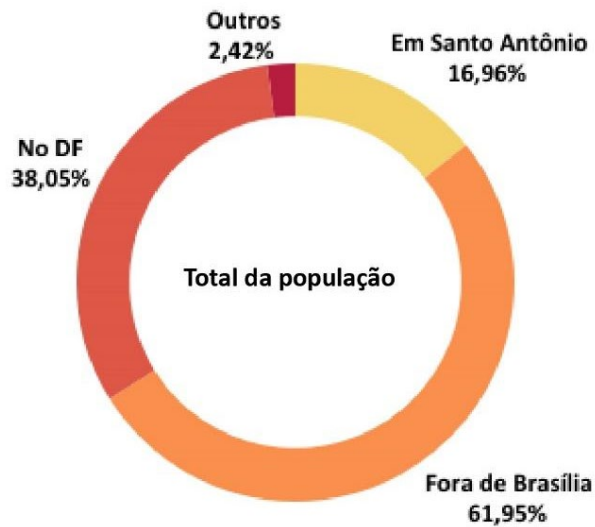
A Tabela 2.2 e as Figuras 2.2 e 2.3, segmentam o local de moradia da família na época do nascimento especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal. Importante frisar, que dos 25.167 (38,05%, da população) moradores de Santo Antônio do Descoberto nascidos no Distrito Federal, 11.217 (44,57%) residiam no próprio município, junto com suas famílias, e se deslocaram para o DF no momento do parto.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%	% dos nascidos do DF
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Nascidos fora do Distrito Federal	40.971	61,95	
<b>Nascidos no Distrito Federal</b>	<b>25.167</b>	<b>38,05</b>	<b>100,00</b>
Residentes no Distrito Federal	12.222	18,48	48,56
Residentes no Município	11.217	16,96	44,57
Residentes em outro Município da PMB	1.445	2,19	5,74
Residentes em outro local	157	0,24	0,62
Não sabe	126	0,19	0,50

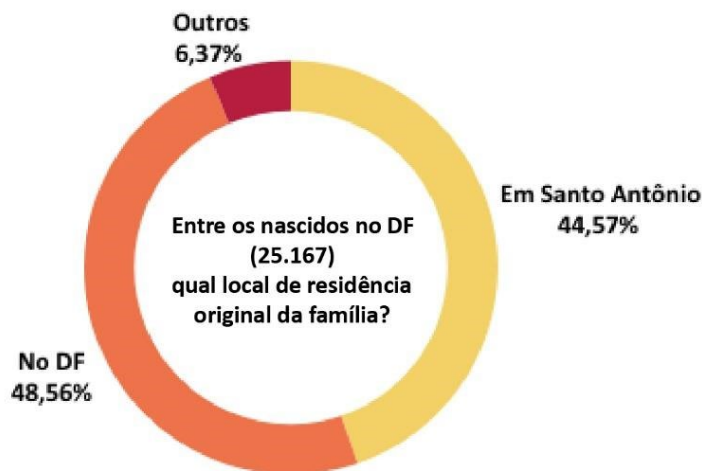
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

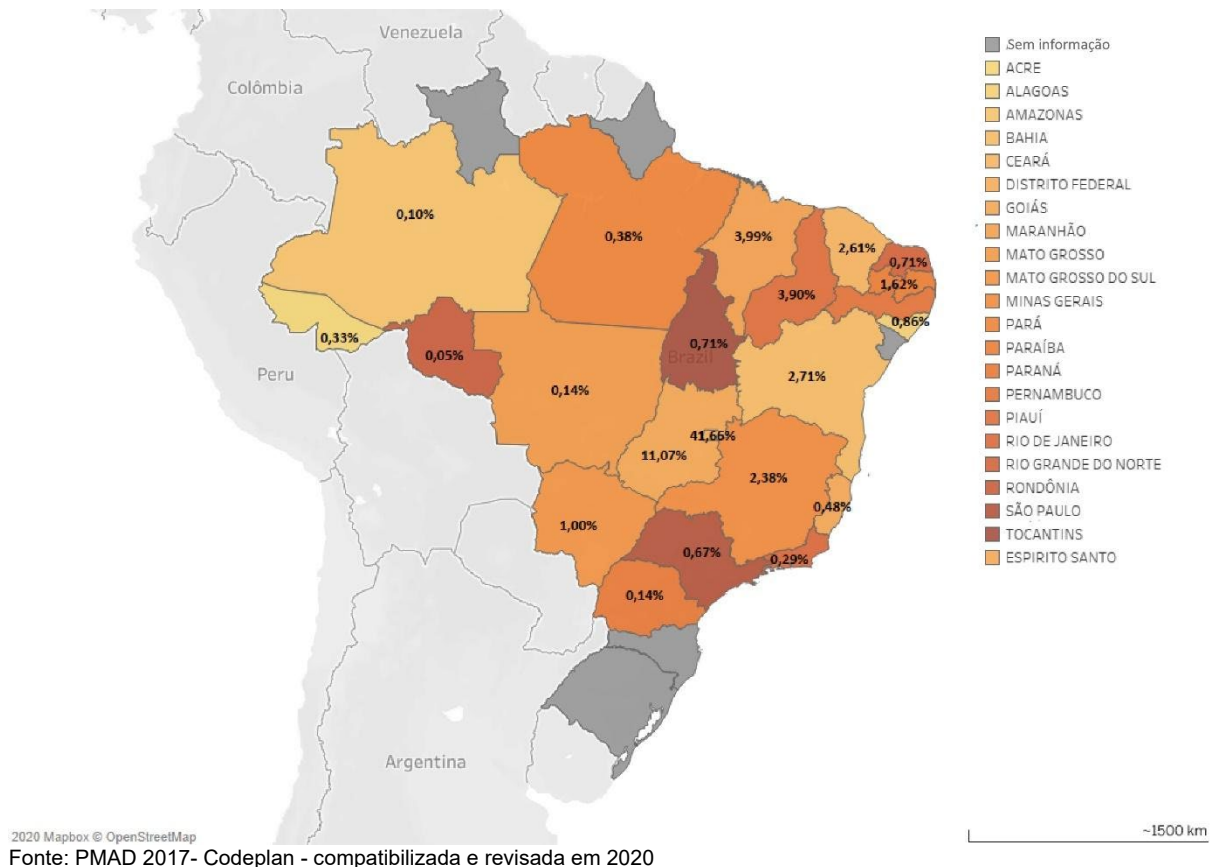
Da análise da região de procedência dos moradores de Santo Antônio do Descoberto, a maior parcela, ou seja, 41,66% da população (27.555 pessoas), tem procedência no Distrito Federal. O segundo grupo mais numeroso é o de nascidos no próprio município, com 14.013 pessoas (21,19%), seguidos pelos moradores que migraram da região Nordeste, 11.877 (17,96%). O quarto grupo se origina no estado de Goiás (exceto no município), com 7.321 (11,07%) dos residentes, conforme Tabela 2.3. A Figura 2.4 mostra a dinâmica migratória, segundo a região de procedência.

Tabela 2.3 - População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	Nº	%	% dos migrantes
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Nascidos no município	14.013	21,19	
<b>Migrantes</b>	<b>52.125</b>	<b>78,81</b>	<b>100,00</b>
Goiás, exceto no município	7.321	11,07	14,04
<b>DF (Brasília)</b>	<b>27.555</b>	<b>41,66</b>	<b>52,86</b>
Norte	1.037	1,57	1,99
Nordeste	11.877	17,96	22,78
Centro-oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	754	1,14	1,45
Sudeste	2.514	3,80	4,82
Sul	94	0,14	0,18
Exterior	-	-	-
Não sabe	974	1,47	1,87

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.4 - População segundo o estado de procedência e dinâmica migratória



Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que a partir da década de 1970 ocorreu uma crescente migração para Santo Antônio do Descoberto, acirrando-se essa migração nas décadas seguintes, mais significativamente a partir de 1981 até o ano de 2010, o que permite afirmar que 64,80% (33.776) dos migrantes chegaram nesse período (1981 a 2010) ao município. A partir daí, registra-se uma certa estabilização do fluxo migratório, quando se observa a chegada de 11.437 (21,94% da população) pessoas, conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	Nº	%	% de imigrantes
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Nascidos no município	14.013	21,19	
<b>Imigrantes</b>	<b>49.014</b>	<b>74,11</b>	<b>100,00</b>
Até 1960	94	0,14	0,18
De 1961 a 1970	566	0,86	1,08
De 1971 a 1980	3.142	4,75	6,03
De 1981 a 1990	7.195	10,88	13,80
De 1991 a 2000	12.411	18,76	23,81
De 2000 a 2010	14.170	21,43	27,19
Acima de 2010	11.437	17,29	21,94
Não sabem	3.111	4,70	5,97

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à mudança para o município, predomina o motivo de acompanhar parentes com 38,53% (25.481) das declarações, seguido pelo motivo aquisição de moradia com 20,38% (13.479) e procura de trabalho com 11,07% (7.321), como mostra a Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	Nº	%
Acompanhar parentes	25.481	38,53
Estudo e/ou escola	94	0,14
Aquisição de moradia	13.479	20,38
Programa de Governo para Moradia	63	0,10
Transferência de local de trabalho	126	0,19
Procura de trabalho	7.321	11,07
Melhor acesso aos serviços de saúde	157	0,24
Mudança de estado civil	534	0,81
Outros motivos	2.419	3,66
Não sabe	2.451	3,71
Nasceu no município	14.013	21,19
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao tempo de moradia no município, 49,98% (32.393) da população reside no município, com tempo de moradia calculado entre 10 e 30 anos. Os residentes com tempo de moradia calculado entre 1 a 9 anos representam 26,27% (17.375). Os que declararam residir no município há mais de 31 anos são 13,30% (8.797). Já os que chegaram a menos de um ano representam 5,13% (3.393), o que se apresenta bastante elevado para o curto período, de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

<b>Tempo de moradia calculado</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Menos de 1 ano	3.393	5,13
1 a 5 anos	9.583	14,49
6 a 9 anos	7.792	11,78
10 a 14 anos	8.295	12,54
15 a 20 anos	11.122	16,82
21 a 30 anos	12.976	19,62
31 a 40 anos	5.687	8,60
41 a 50 anos	2.262	3,42
51 a 60 anos	440	0,67
Acima de 61 anos	408	0,62
Nasceu do município, mas não sabe a idade	1.068	1,62
Não sabem	3.111	4,70
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

### 3. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD no município de Santo Antônio do Descoberto revelam a existência de 18.789 estudantes no município, o que corresponde a 28,41% da população. Desses, 24,85% (16.432) estudam em escolas públicas e 3,47% (2.294) em escolas particulares. Declararam não estudar 47.349 (71,59%) pessoas, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

<b>Condição de Estudo</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Não estuda	47.349	71,59
Escola pública	16.432	24,85
Escola particular	2.294	3,47
A distância (pública)	31	0,05
A distância (particular)	31	0,05
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população de Santo Antônio do Descoberto, sobressaíram-se dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 39,76% (26.298 pessoas) e o ensino médio completo, com 20,19% (13.353 pessoas).

Deve-se assinalar também que 4,47% (2.953 pessoas) com 15 anos ou mais se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 3,80% (2.514) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 1.854 (2,80%) pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 2.419 (3,66%) superior completo. Possuem especialização 126 pessoas (0,19%), não tendo sido constatado nenhum caso declarado de pessoas com mestrado ou doutorado.

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 4,18%, ou seja, são 2.765 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Houve registro de pequeno percentual de crianças de 6 a 14 anos fora da escola, 0,14% (94). Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora os percentuais de conclusão ainda sejam baixos, 0,14% (94), nota-se que o município possui cerca de 346 jovens e adultos (0,52%) cursando seus estudos (Tabela 3.2).

Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	2.953	4,47
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	2.514	3,80
Alfabetização de adultos	-	-
Ensino especial	283	0,43
Maternal e creche	126	0,19
Jardim I e II / pré-escola	1.163	1,76
EJA fundamental incompleto	126	0,19
EJA fundamental completo	63	0,10
EJA ensino médio incompleto	220	0,33
EJA ensino médio completo	31	0,05
Ensino fundamental incompleto	26.298	39,76
Ensino fundamental completo	1.288	1,95
Ensino médio incompleto	8.106	12,26
Ensino médio completo	13.353	20,19
Superior incompleto	1.854	2,80
Superior completo	2.419	3,66
Curso de especialização	126	0,19
Mestrado	-	-
Doutorado	-	-
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	94	0,14
Não sabe	2.356	3,56
Menor de 6 anos fora da escola	2.765	4,18
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada, sendo de 75,93% (1.697) para faixa 4 e 5, e 95,54% (11.971) na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais elevada desse extrato da população, 16 a 29 anos, esse percentual se reduz para 31,13% (16.150).

Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem

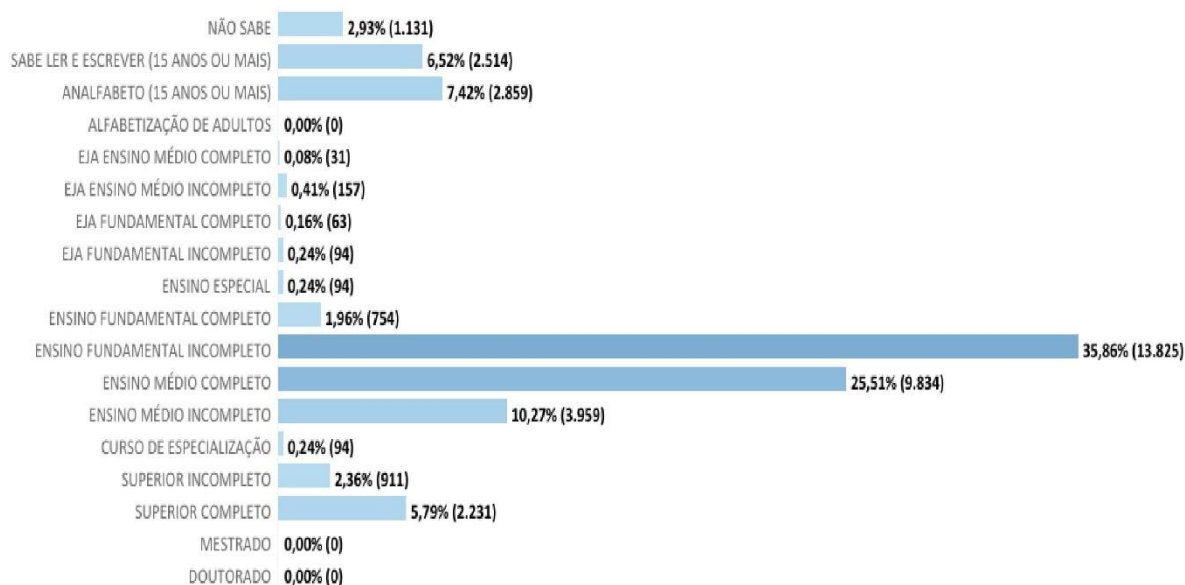


Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020



A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos, 35,86% (13.825) que não concluíram o ensino fundamental. Por outro lado, 5,79% (2.231) concluíram o ensino superior.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

De acordo com a Tabela 3.3, 29.723 (44,94%) pessoas não estudaram. Em relação à última série concluída, nota-se um pequeno percentual da população estudou até a oitava série, 9,41% (6.221), e 29,31% (19.386) não atingiram a quinta série.

Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

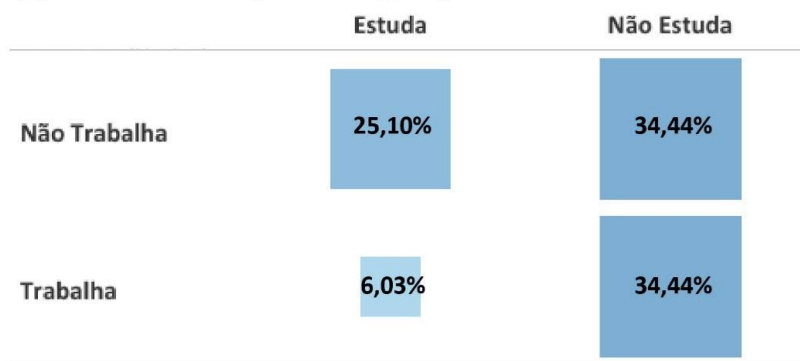
Última série concluída	Nº	%
Não estudaram	29.723	44,94
Primeira	5.216	7,89
Segunda	7.007	10,59
Terceira	2.828	4,28
Quarta	4.336	6,56
Quinta	3.519	5,32
Sexta	3.205	4,85
Sétima	3.676	5,56
Oitava	6.221	9,41
Nona	-	-
Não sabe	408	0,62
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (25,10%), só trabalham (34,44%), trabalham e estudam (6,03%) e os que não estudam e não trabalham (chamados “nem-nem”) de 34,44% da população de jovens. Quando agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” apresenta-se bastante superior ao observado para os homens, na proporção de 44,49% (mulheres), contra 25,38% (homens). Provavelmente, o motivo dessa significativa desigualdade seria em razão das mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação em Santo Antônio do Descoberto, no DF e no Brasil

### Jovens que não estudam e não trabalham (quadrante 4) - Subgrupo de 16 a 29 anos.



No **Brasil**, cerca de 25,8% em 2016 segundo IBGE/SIS.

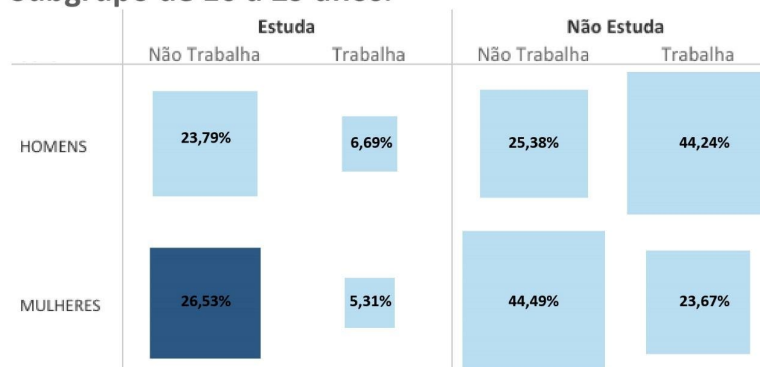
No **DF**, em 2016 cerca de 23,5% segundo IBGE/SIS.



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação, por sexo

### Jovens que não estudam e não trabalham Subgrupo de 16 a 29 anos.



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a grande maioria da população do município, 60.640 não as realiza (91,69%), ou seja, apenas 8,31% (5.498 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular. Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos técnicos, 1,19% (785 pessoas). A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,52% (346 pessoas). As pessoas que se preparam para concursos e vestibulares representam um percentual de 0,71% (471 pessoas).

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

<b>Atividades extracurriculares</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Não faz	60.640	91.69
Preparatório para Concursos	31	0.05
Preparatório para Vestibular	157	0.24
Preparatório para Concursos e Vestibular	283	0.43
PRONATEC	785	1.19
Línguas	346	0.52
Outros	3.896	5.89
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100.00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

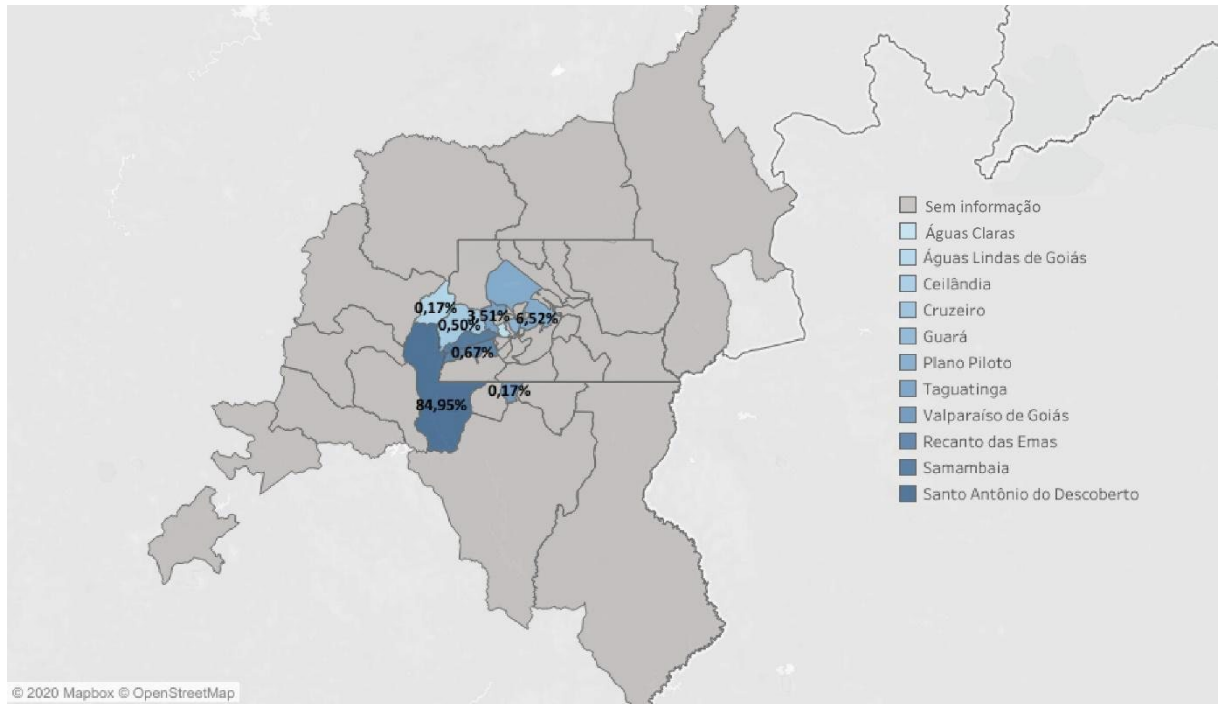
Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 18.789 estudantes de Santo Antônio do Descoberto, a grande maioria, 84,95%, 15.961 alunos, estuda no próprio município. Dos 2.671 alunos (14,21%) que estudam em Brasília, a preferência de 6,52% é pela Região Administrativa Plano Piloto - RA I (1.225 estudantes), seguido pelas RAs de Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas e Águas Claras, com 3,51% (660), 2,01% (377), 0,67% (126) e 0,67% (126), respectivamente. Declararam estudar em outros municípios da AMB 0,33% (63 estudantes), conforme Tabela 3.5 e Figura 3.4.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

<b>Local</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>	<b>% estudam</b>
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100.00</b>	
Não estudam	47.349	71.59	
<b>Estuda</b>	<b>18.789</b>	<b>28.41</b>	<b>100.00</b>
No município	15.961	24.13	84.95
<b>Brasília - DF</b>	<b>2.671</b>	<b>4.04</b>	<b>14.21</b>
Plano Piloto	1.225	1.85	6.52
Taguatinga	660	1.00	3.51
Ceilândia	94	0.14	0.50
Guará	31	0.05	0.17
Cruzeiro	31	0.05	0.17
Samambaia	377	0.57	2.01
Recanto das Emas	126	0.19	0.67
Águas Claras	126	0.19	0.67
<b>PMB</b>	<b>63</b>	<b>0.10</b>	<b>0.33</b>
Águas Lindas - GO	31	0.05	0.17
Valparaíso de Goiás - GO	31	0.05	0.17
Curso à distância	63	0.10	0.33
Não sabe	31	0.05	0.17

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 3.4 - População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

#### 4. Saúde e benefício social

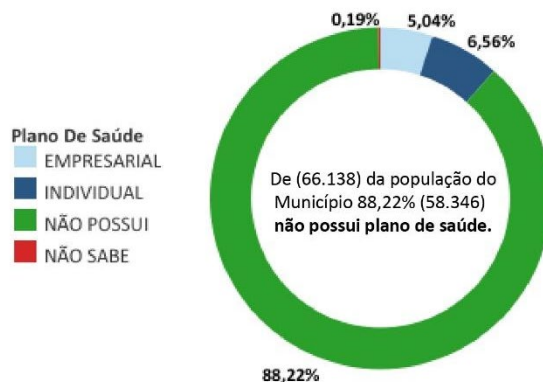
Em razão do baixo rendimento médio das famílias de Santo Antônio do Descoberto e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 58.346 pessoas (88,22% da população) não possuem plano de saúde contratado. Assim, somente 11,59% (7.666) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 3.330 (5,04%) são planos empresariais e 4.336 (6,56%) individuais, conforme demonstrado na Tabela 4.1 e Figura 4.1.

Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	Nº	%
Não possui	58.346	88,22
Empresarial	3.330	5,04
Individual	4.336	6,56
Não sabe	126	0,19
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O acesso aos serviços públicos de saúde (Hospital/UPA) alcança 95,49% (63.153) da população de Santo Antônio do Descoberto. Apenas 4,51% (2.985) dos residentes não utilizam esse tipo de atendimento (Tabela 4.2).

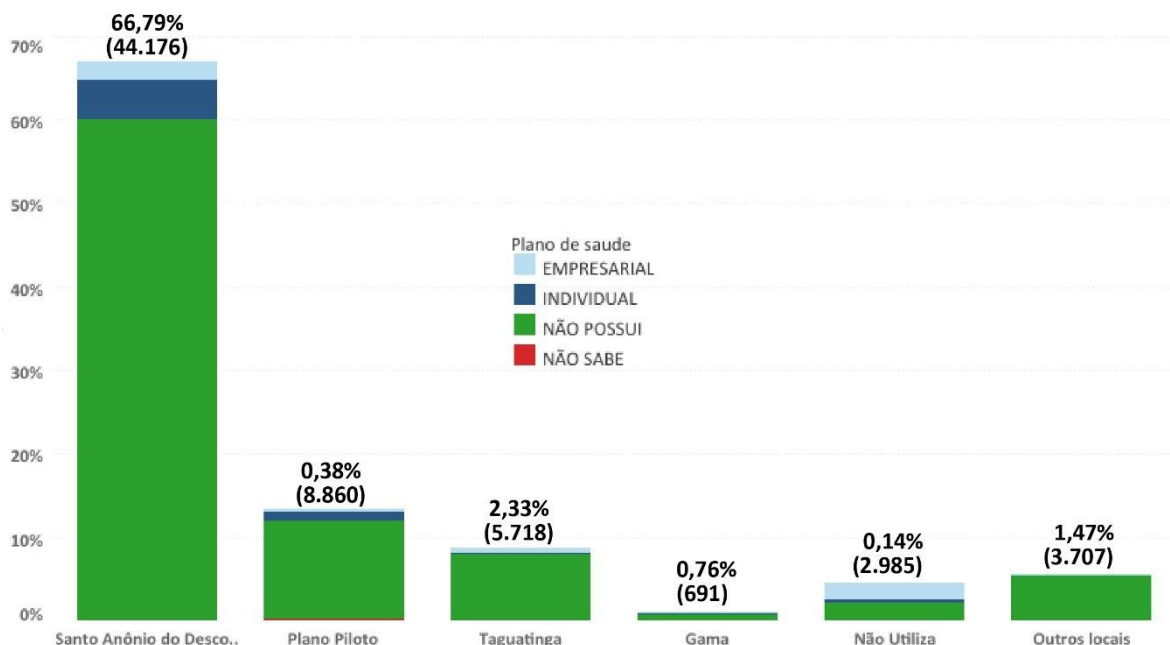
Tabela 4.2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

Hospital Público (local)	N°	%	% dos que utilizam
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não utilizam	2.985	4,51	
<b>Utilizam</b>	<b>63.153</b>	<b>95,49</b>	<b>100,00</b>
No município	44.176	66,79	69,95
<b>Brasília</b>	<b>18.600</b>	<b>28,12</b>	<b>29,45</b>
Plano Piloto	8.860	13,40	14,03
Gama	691	1,05	1,09
Taguatinga	5.718	8,65	9,05
Sobradinho	157	0,24	0,25
Núcleo Bandeirante	31	0,05	0,05
Ceilândia	408	0,62	0,65
Samambaia	2.231	3,37	3,53
Santa Maria	94	0,14	0,15
Candangolândia	251	0,38	0,40
Vários locais no DF	157	0,24	0,25
<b>PMB</b>	<b>126</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>
Águas Lindas - GO	126	0,19	0,20
Anápolis - GO	31	0,05	0,05
Goiânia	94	0,14	0,15
Outros locais	126	0,19	0,20

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Do total de usuários residentes em Santo Antônio do Descoberto que utilizam hospitais públicos/UPA, 69,95% (44.176) utilizam serviços de saúde no próprio município, e somente 29,45% (18.600) o fazem em Brasília, com predominância no Plano Piloto, com 14,03% (8.860), conforme mostrado na Tabela 4.2 e Figuras 4.2 e 4.3.

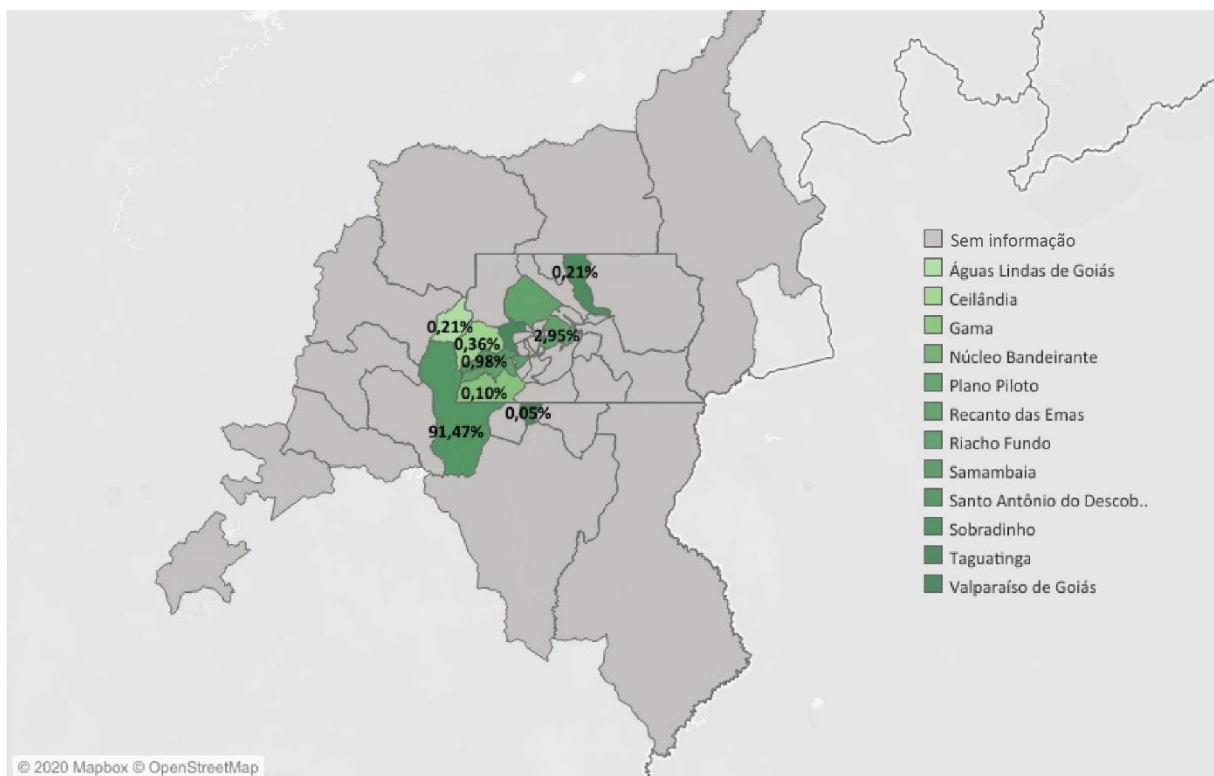
Figura 4.2 - População por utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

No que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, dos que utilizam serviços de saúde, há elevado percentual dos que o utilizam no próprio município, com 91,47% (55.581 pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento em Brasília de 8,12% (4.933 pessoas). Desta parcela, 2,95% (1.791 pessoas) o fazem de preferência Plano Piloto - RA I, e 2,74% (1.665) na RA de Taguatinga, conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital



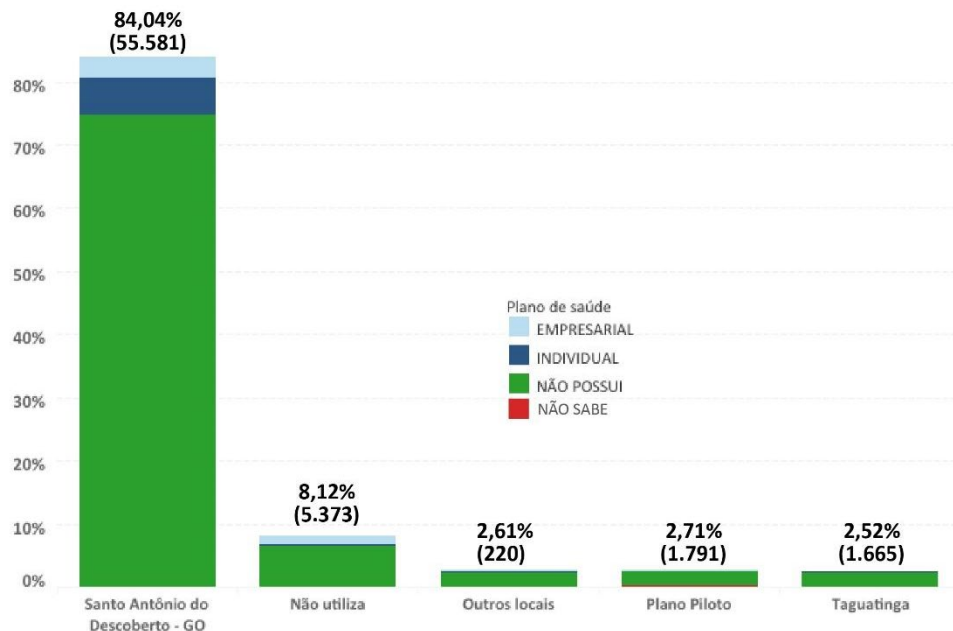
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de saúde (local)	Nº	%	% dos que utilizam
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não utilizam	5.373	8,12	
<b>Utilizam</b>	<b>60.765</b>	<b>91,88</b>	<b>100,00</b>
No município	55.581	84,04	91,47
<b>Brasília</b>	<b>4.933</b>	<b>7,46</b>	<b>8,12</b>
Plano Piloto	1.791	2,71	2,95
Gama	63	0,10	0,10
Taguatinga	1.665	2,52	2,74
Sobradinho	126	0,19	0,21
Núcleo Bandeirante	126	0,19	0,21
Ceilândia	220	0,33	0,36
Samambaia	597	0,90	0,98
Recanto das Emas	126	0,19	0,21
Riacho Fundo	126	0,19	0,21
Vários locais no DF	94	0,14	0,16
<b>PMB</b>	<b>157</b>	<b>0,24</b>	<b>0,26</b>
Águas Lindas - GO	126	0,19	0,21
Valparaíso de Goiás - GO	31	0,05	0,05
Outros locais	94	0,14	0,16

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020



## 5. Segurança

A maior parte da população de Santo Antônio do Descoberto, 70,93% (46.909 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos 12 meses anteriores à coleta de dados. Excluindo-se os menores de 16 anos, 4,13% (2.733) pessoas sofreram algum tipo de violência. Destas, a maioria, 95,40% ou 2.608 pessoas declarou ter sido vítima de roubos ou furtos em geral, sendo 60,92% de outros tipos de bens, e 29,89% (817), de furtos pessoais. Outras 34,48% (943) ocorrências foram roubos a residências. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 31 (1,15%) casos de agressões físicas/ameaças e não foi declarado nenhum caso de ofensa sexual (Tabelas 5.1 e 5.2).

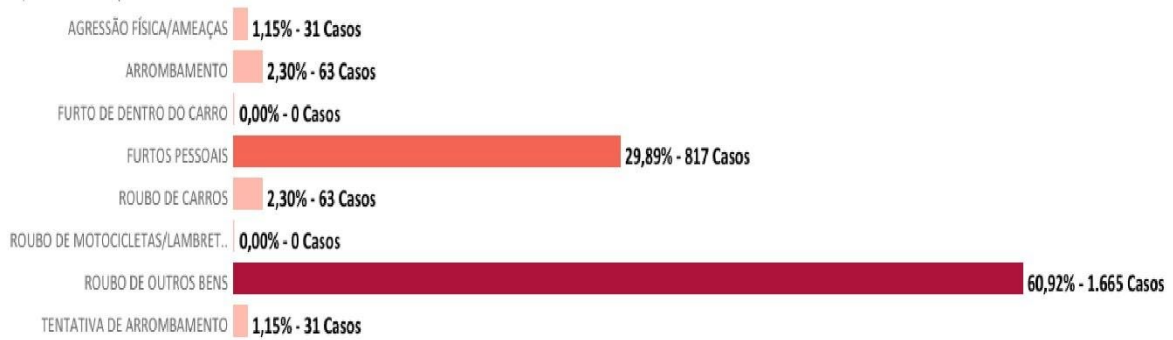
Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	Nº	%	% dos que sofreram violência
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não sofreu	46.909	70,93	
Menor de 16 anos	16.495	24,94	
<b>Que sofreram violência</b>	<b>2.733</b>	<b>4,13</b>	<b>100,00</b>
Roubo de carros	63	0,10	2,30
Furto de carros	31	0,05	1,15
Furto de dentro do carro	-	-	-
Dano/vandalismo do carro	-	-	-
Roubo de motocicletas/lambretas	-	-	-
Furto de motocicletas/lambretas	-	-	-
Roubo de bicicletas	31	0,05	1,15
Furto de bicicletas	-	-	-
Arrombamento	63	0,10	2,30
Tentativa de arrombamento	31	0,05	1,15
Roubo de outros bens	1.665	2,52	60,92
Furtos pessoais	817	1,24	29,89
Ofensa sexual	-	-	-
Agressão física/ameaças	31	0,05	1,15
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi na rua, 1.131 casos (41,38%), seguido de 943 (34,48%) ocorrências dentro da própria residência.

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses) % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	Nº	%	% dos que sofreram violência
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Menor de 16 anos	16.495	24,94	
Não sofreu	46.909	70,93	
<b>Locais que tiveram violência</b>	<b>2.733</b>	<b>4,13</b>	<b>100,00</b>
Na residência	943	1,43	34,48
Casa de parente ou amigo	31	0,05	1,15
Andando na rua	1.131	1,71	41,38
No trabalho	189	0,29	6,90
No transporte	94	0,14	3,45
Locais públicos internos	31	0,05	1,15
Locais públicos externos	314	0,48	11,49
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto às pessoas que sofreram violência, 47,13% (1.288) da população não denunciaram o fato à polícia e 49,43% (1.351) registraram ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.3.

Figura 5.2 - Local de Violência% dos que sofreram violência



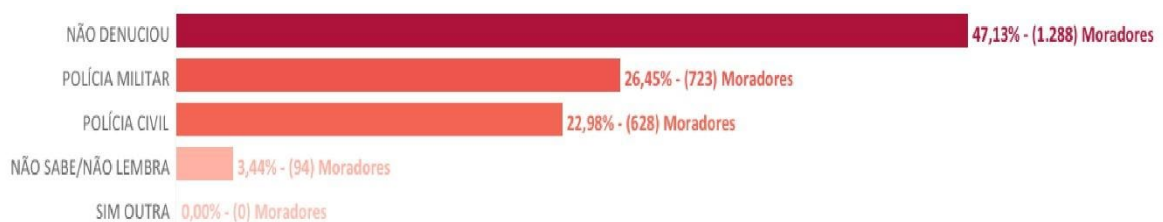
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%	% dos casos ocorridos
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não sofreu violência	46.909	70,93	
Menor de 16 anos	16.495	24,94	
<b>Dos casos ocorridos</b>	<b>2.733</b>	<b>4,13</b>	<b>100,00</b>
Não denunciou	1.288	1,95	47,13
Sim, na polícia militar	723	1,09	26,45
Sim, na polícia civil	628	0,95	22,98
Sim, na polícia rodoviária federal	-	-	-
Sim outra	-	-	-
Outros	-	-	-
Não sabe/não lembra	94	0,14	3,44

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

## 6. Trabalho e rendimento

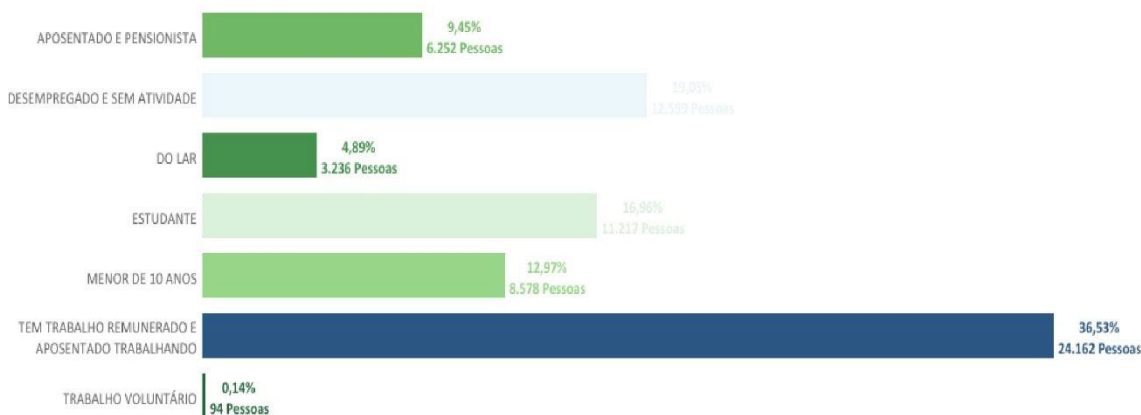
A população urbana acima de 10 anos no município de Santo Antônio do Descoberto totaliza 57.578 pessoas. Deste total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA) 28.435 pessoas (inclui os que tem trabalho remunerado, desempregados e aposentados trabalhando), das quais 41,76% ou 24.036 pessoas possuem trabalho remunerado, 0,22% ou 126 moradores são aposentados trabalhando e os declaradamente desempregados, 7,42% ou 4.273 pessoas. Os demais segmentos são os aposentados, representando 9,33% do total (5.373); pensionistas, 1,53% (880); “do lar”, 5,62% (3.236); estudantes, 19,49% (11.217), de acordo com os dados da Tabela 6.1, representados na Figura 6.1.

Tabela 6.1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Menor de 10 anos	8.578	12,97	
<b>Subtotal</b>	<b>57.560</b>	<b>87,03</b>	<b>100,00</b>
Sem atividade	8.326	12,59	14,47
Tem trabalho remunerado	24.036	36,34	41,76
Aposentado	5.373	8,12	9,33
Aposentado trabalhando	126	0,19	0,22
Pensionista	880	1,33	1,53
Do lar	3.236	4,89	5,62
Desempregado	4.273	6,46	7,42
Estudante	11.217	16,96	19,49
Trabalho voluntário	94	0,14	0,16

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, desta maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, o percentual de desempregados de 7,42% (4.273 desempregados declarados) não deve ser interpretado como definitiva podendo, no máximo, ser considerada como próxima à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 24.036 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 36,34% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 8,12% (5.373) deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remunerada, destacam-se: Comércio, com 11,50% da população (7.604 pessoas); Construção civil, com 5,18% (3.425 pessoas); e Serviços gerais, com 4,23% (2.796 pessoas), demonstrando a grande representatividade dos setores secundário e terciário da economia, na geração de emprego no município (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

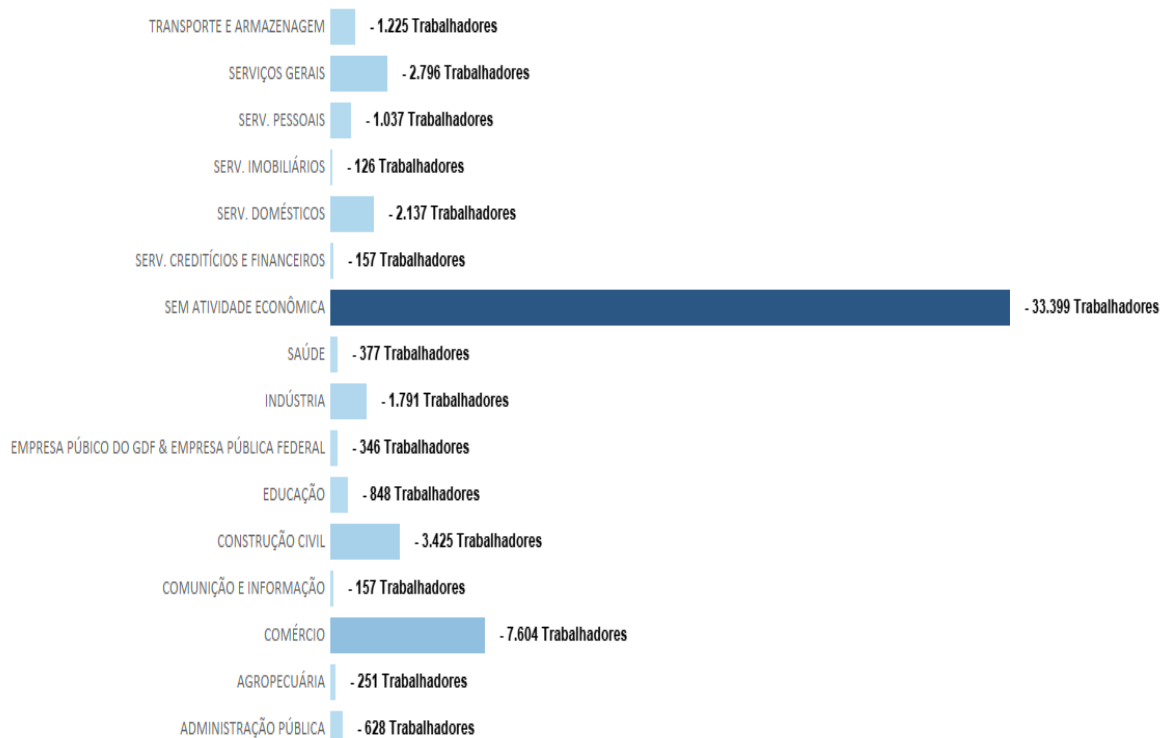
<b>Setor de atividade remunerada</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Sem atividade econômica	33.399	50,50
Agropecuária	251	0,38
Construção civil	3.425	5,18
Indústria	1.791	2,71
Comércio	7.604	11,50
Empresa Pública Federal	220	0,33
Empresa Pública do GDF	126	0,19
Administração Pública Federal	314	0,48
Administração Pública do GDF	314	0,48
Transporte e armazenagem	1.225	1,85
Comunicação e informação	157	0,24
Educação	848	1,28
Saúde	377	0,57
Serviços domésticos	2.137	3,23
Serviços pessoais	1.037	1,57
Serviços creditícios e financeiros	157	0,24
Serviços imobiliários	126	0,19
Serviços gerais	2.796	4,23
Administração Pública do Município	691	1,05
Administração Pública de Goiás	346	0,52
Não sabe	220	0,33
Menor de 10 anos	8.578	12,97
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A ocupação na Administração Pública soma 2.011 pessoas (3,04%), dos quais 534 (0,81%) na Administração Federal; 440 (0,67%) no Governo do Distrito Federal; 346 (0,52%) na Administração Pública do Estado de Goiás; e 691 (1,05%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços Domésticos, com 2.137 pessoas (3,23%); Serviços Pessoais, com 1.037 pessoas (1,57%); Transporte e Armazenagem, com 1.225 (1,85%); Educação, com 848 (1,28%) e Saúde, com 377 (0,57%). Em relação ao setor secundário, a Indústria de transformação responde por apenas 1.791 empregados (2,71%). O setor primário (agropecuária) apresenta-se pouco representativo, com apenas 251 ocupados (0,38%).

Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (33.399), o que corresponde a 50,50% do total, excluindo os menores de 10 anos (8.578), que correspondem a 12,97% (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados (desconsiderando os menores de 10 anos e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

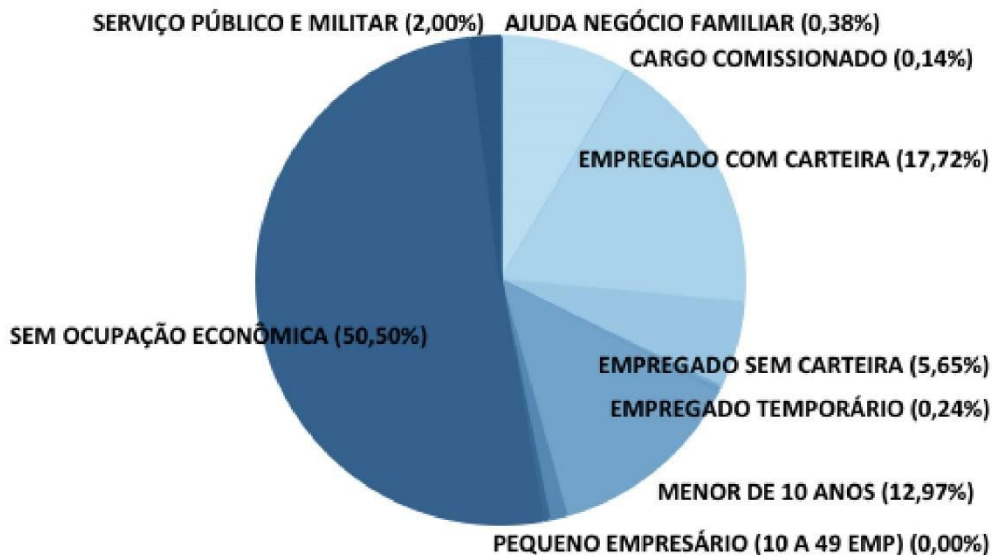
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 17,72% (11.719) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 5,65% (3.739) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 8,12% (5.373); o serviço público e o militar respondem por 2,00% (1.320) e o cargo comissionado por 0,14% (94).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	33.399	50,50
Empregado com CTPS	11.719	17,72
Empregado sem CTPS	3.739	5,65
Empregado temporário	157	0,24
Serviço público e militar	1.320	2,00
Profissional liberal	283	0,43
Microempreendedor individual-MEI (0 a 1 EMP)	754	1,14
Microempresário (até 9 EMP)	-	-
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	-	-
Médio empresário (50 a 99 EMP)	-	-
Grande empresário (100 e + EMP)	-	-
Autônomo	5.373	8,12
Estagiário/aprendiz	157	0,24
Cargo comissionado	94	0,14
Ajuda negócio familiar	251	0,38
Não sabe	314	0,48
Menor de 10 anos	8.578	12,97
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem por 0,43% (283) e 1,14% (754), da distribuição dos ocupados, respectivamente. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 13,78% (9.112) dos ocupados, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (57.560), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 60,62% (40.091 pessoas). Os que contribuem perfazem 24,89% (16.464), sendo que a quase totalidade das pessoas (15.804) contribui apenas para a previdência pública (23,90%) (Tabela 6.4).

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

<b>Contribuição para a Previdência</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Não trabalha	33.399	50,50
Trabalha, mas não contribui	6.692	10,12
Pública	15.804	23,90
Privada	660	1,00
Pública e privada	-	-
Não sabe	1.005	1,52
Menor de 10 anos	8.578	12,97
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 16,72% da população total trabalha no próprio município (11.060 pessoas), correspondendo a 45,77% da população ocupada, e 12.285 pessoas trabalham no DF, correspondendo a 50,85% da população ocupada, ou seja, mais da metade da população que trabalha, o faz no DF. Assim, é expressiva a participação do Plano Piloto (6.472 pessoas), correspondendo 26,79% da população ocupada. Em segundo lugar aparece a RA de Taguatinga com 1.854 pessoas, correspondendo a 7,67% da população ocupada. Declararam trabalhar em outros municípios do estado de Goiás 597 pessoas (2,47%).

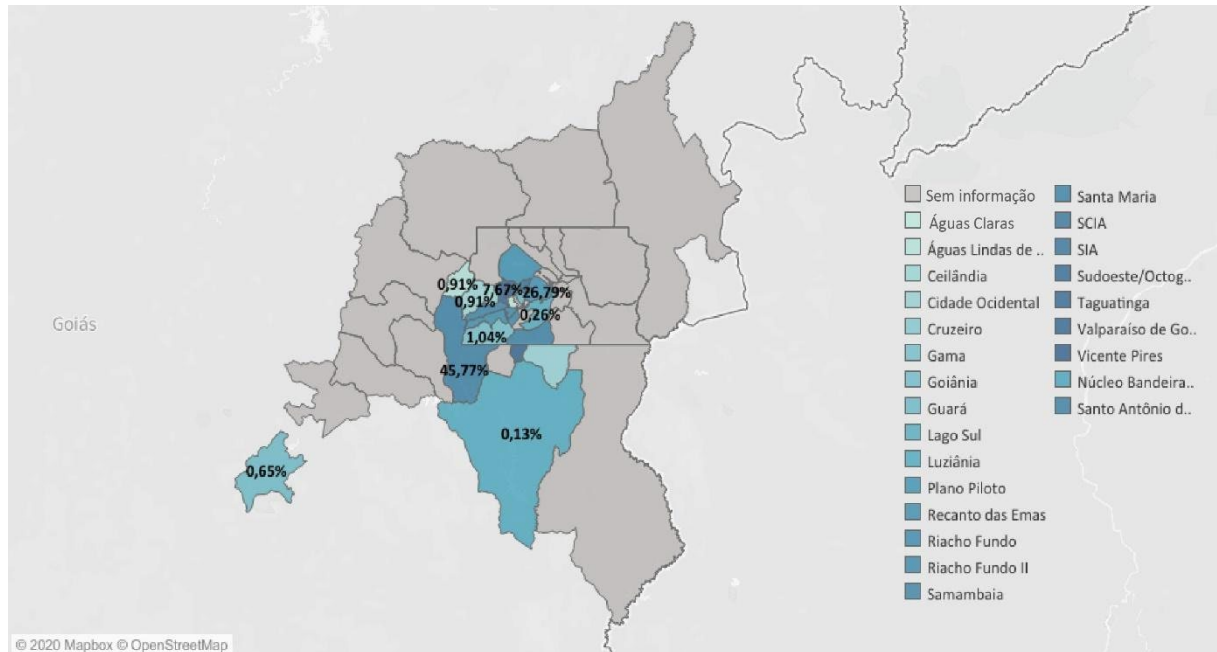


Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não trabalha	33.399	50,50	
Menor de 10 anos	8.578	12,97	
<b>População que Trabalha</b>	<b>24.162</b>	<b>36,53</b>	<b>100,00</b>
No município	11.060	16,72	45,77
<b>Brasília</b>	<b>12.285</b>	<b>18,57</b>	<b>50,85</b>
Plano Piloto	6.472	9,79	26,79
Gama	251	0,38	1,04
Taguatinga	1.854	2,80	7,67
Núcleo Bandeirante	94	0,14	0,39
Ceilândia	220	0,33	0,91
Guará	377	0,57	1,56
Cruzeiro	126	0,19	0,52
Samambaia	1.225	1,85	5,07
Santa Maria	126	0,19	0,52
Recanto das Emas	157	0,24	0,65
Lago Sul	63	0,10	0,26
Riacho Fundo	189	0,29	0,78
Águas Claras	503	0,76	2,08
Riacho Fundo II	63	0,10	0,26
Sudoeste/Octogonal	63	0,10	0,26
Scia-Estrutural	31	0,05	0,13
SIA	157	0,24	0,65
Vicente Pires	63	0,10	0,26
Vários locais no DF	251	0,38	1,04
<b>PMB</b>	<b>283</b>	<b>0,43</b>	<b>1,17</b>
Águas Lindas - GO	220	0,33	0,91
Luziânia - GO	31	0,05	0,13
Valparaíso de Goiás - GO	31	0,05	0,13
Goiânia	157	0,24	0,65
Outros locais	157	0,24	0,65
Não sabe	220	0,33	0,91

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.4 - População ocupada segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

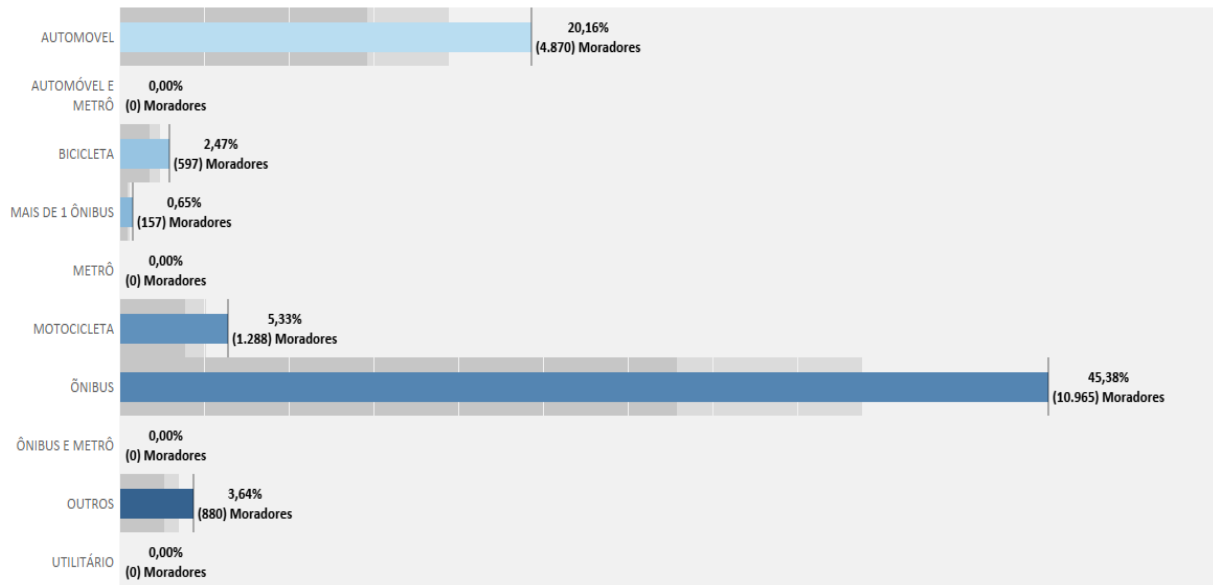
A Tabela 6.6 e Figura 6.5, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores para ida ao trabalho, mostram que 45,38% das pessoas que trabalham (10.965) utilizam o ônibus. No que se refere ao modo particular motorizado, 20,16% (4.870) do que trabalham fazem uso somente do automóvel e 5,33% usam a motocicleta (1.288). Quanto aos modos de mobilidade ativos, o número das pessoas que vão a pé para o trabalho é de 5.373 pessoas (22,24%) e aqueles que usam a bicicleta somam 597 pessoas (2,47%).

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não trabalha	33.399	50,50	
Menor de 10 anos	8.578	12,97	
<b>Trabalham</b>	<b>24.162</b>	<b>36,53</b>	<b>100,00</b>
Ônibus	10.965	16,58	45,38
Mais de 1 ônibus	157	0,24	0,65
Automóvel	4.870	7,36	20,16
Ônibus e automóvel	31	0,05	0,13
Ônibus e metrô	-	-	-
Automóvel e metrô	-	-	-
Utilitário	-	-	-
Metrô	-	-	-
Motocicleta	1.288	1,95	5,33
Bicicleta	597	0,90	2,47
A pé	5.373	8,12	22,24
Outros	880	1,33	3,64

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que 39,27% (9.489) das pessoas que trabalham gastam até 20 minutos no deslocamento ao trabalho. Em segundo e terceiro lugares, com percentuais bastante próximos, estão as pessoas que gastam de 40 minutos a uma hora, somando 20,03% (4.839 pessoas), e entre 1 hora e 1 hora e meia, com 19,51% (4.713), respectivamente.

Tabela 6.7. - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	Nº	%	% dos que trabalham
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não trabalha	33.399	50,50	
Menor de 10 anos	8.578	12,97	
<b>Trabalha</b>	<b>24.162</b>	<b>36,53</b>	<b>100,00</b>
Até 20 minutos	9.489	14,35	39,27
De 20 a 40 minutos	3.613	5,46	14,95
De 40 a 1 hora	4.839	7,32	20,03
De 1 hora a 1 hora e meia	4.713	7,13	19,51
De 1 hora e meia a 2 horas	1.100	1,66	4,55
De 2 a 3 horas	377	0,57	1,56
Acima de 3 horas	-	-	-
Não sabe/não quis informar	31	0,05	0,13

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Os serviços bancários são utilizados por 37.986 pessoas (57,43%, dos maiores de 10 anos) no próprio município. Destes, um baixo número de pessoas (2.105, ou 5,54%) possuem conta corrente em estabelecimentos bancários situados em Brasília, sendo a maioria no Plano Piloto (1.382, ou 3,64%), conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8- População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	Nº	%	% utiliza serviço bancário
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>	
Não utiliza	19.574	29,60	
Menor de 10 anos	8.578	12,97	
<b>Todos que utilizam</b>	<b>37.986</b>	<b>57,43</b>	<b>100,00</b>
No município	35.598	53,82	93,71
<b>Brasília</b>	<b>2.105</b>	<b>3,18</b>	<b>5,54</b>
Plano Piloto	1.382	2,09	3,64
Gama	94	0,14	0,25
Taguatinga	377	0,57	0,99
Brazlândia	31	0,05	0,08
Paranoá	31	0,05	0,08
Ceilândia	94	0,14	0,25
Samambaia	31	0,05	0,08
Santa Maria	31	0,05	0,08
SIA	31	0,05	0,08
<b>PMB</b>	<b>126</b>	<b>0,19</b>	<b>0,33</b>
Novo Gama - GO	63	0,10	0,17
Planaltina - GO	31	0,05	0,08
Valparaíso de Goiás - GO	31	0,05	0,08
Goiânia	31	0,05	0,08
Outros locais	94	0,14	0,25
Não sabe	31	0,05	0,08

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A renda domiciliar média mensal do município é de R\$ 1.842,85 ou 1,93 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 591,80 ou 0,62 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,423, o que indica um grau de distribuição de renda bastante homogêneo entre os moradores do Santo Antônio do Descoberto.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação, uma vez que foi elevado o percentual de domicílios que não a declararam.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
1.842,85	1,93	591,80	0,62

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à distribuição dos domicílios segundo à classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam os percentuais de 18,06%, 18,83% e 13,43%, respectivamente. Por outro lado, os que declararam rendimento acima de 5 SM representam apenas 786 domicílios (3,86%), conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

<b>Classes de Renda</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Até 1 Salário Mínimo	3.676	18,06
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	3.833	18,83
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	2.733	13,43
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	723	3,55
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	63	0,31
Mais de 20 Salários Mínimos	-	-
Subtotal	11.028	54,17
Renda não declarada	9.332	45,83
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

## 7. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que, no município de Santo Antônio do Descoberto, 52,78% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 14,04% têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 18,83% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 14,35% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 10,19% dos domicílios e motocicletas em 10,49%. Poucos domicílios possuem utilitários (2,47%), veículo de carga (0,15%) ou carroças (0,15%), conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	17.501	85,96	2.828	13,89	31	0,15	-	-
Fabricados de 2000 até 2009	16.527	81,17	3.739	18,36	63	0,31	31	0,15
Fabricados de 2010 ou mais	17.438	85,65	2.608	12,81	251	1,23	63	0,31
Utilitários	19.857	97,53	408	2,01	94	0,46	-	-
Carga	20.328	99,85	31	0,15	-	-	-	-
Motocicletas	18.223	89,51	2.074	10,19	63	0,31	-	-
Bicicletas	18.286	89,81	1.382	6,79	566	2,78	126	0,62
Carroças	20.328	99,85	31	0,15	-	-	-	-
Outros	20.266	99,54	94	0,46	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Santo Antônio do Descoberto quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como máquina de lavar louça (99,38%), aquecedor solar (99,23%), ar condicionado (97,69%), iPod (89,66%), freezer (87,81%), máquina de foto digital (95,52%), umidificadores (95,68%), Tablet (91,20%) e forno elétrico (74,54%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Santo Antônio do Descoberto, além da geladeira - presente em 100% domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros -, são o fogão (99,85%), o tanquinho (58,80%), o forno de micro-ondas (56,33%), a máquina de lavar roupa (53,70%) e o ventilador (53,09%). A televisão comum está presente em 50,93% dos lares e a televisão plana em 52,16%. Os itens relacionados à informática, com maior presença nos domicílios, são o microcomputador, com 26,23%, e o notebook, em 17,75%. O celular pré-pago está presente em 88,73% dos domicílios. O telefone pós-pago está presente 8,33% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 20,37% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	20.203	99,23	157	0,77	-	-	-	-
Ar condicionado	19.889	97,69	408	2,01	63	0,31	-	-
Circulador/Ventilador	9.552	46,91	9.080	44,60	1.540	7,56	189	0,93
Fogão	-	-	19.951	97,99	346	1,70	31	0,15
Forno micro-ondas	8.892	43,67	11.437	56,17	31	0,15	-	-
Forno elétrico	15.176	74,54	5.184	25,46	-	-	-	-
Freezer	17.878	87,81	2.419	11,88	63	0,31	-	-
Geladeira	-	-	20.046	98,46	283	1,39	31	0,15
IPOD similares	18.255	89,66	785	3,86	566	2,78	754	3,70
Máquina lavar roupa	9.426	46,30	10.808	53,09	63	0,31	63	0,31
Máquina lava louça	20.234	99,38	126	0,62	-	-	-	-
Máquina foto digital	19.449	95,52	911	4,48	-	-	-	-
Microcomputador	15.019	73,77	5.278	25,93	63	0,31	-	-
Notebook	16.747	82,25	3.550	17,44	63	0,31	-	-
Tablet IPAD	18.569	91,20	1.665	8,18	126	0,62	-	-
Tanquinho elétrico	8.389	41,20	11.971	58,80	-	-	-	-
Telefone fixo	16.212	79,63	4.022	19,75	63	0,31	63	0,31
Celular pré-pago	2.294	11,27	5.875	28,86	6.787	33,33	5.404	26,54
Celular pós pago	18.663	91,67	1.068	5,25	440	2,16	189	0,93
TV tradicional	9.991	49,07	9.269	45,52	974	4,78	126	0,62
TV plana	9.677	47,53	8.672	42,59	1.571	7,72	377	1,85
Umificador	19.480	95,68	817	4,01	31	0,15	31	0,15

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 51,39% dos domicílios. A TV por assinatura, presente em 16,51% das residências, a assinatura de jornais (0,15%) ocorre em poucos domicílios, e de revistas não foi encontrado, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet banda larga	9.897	48,61	7.415	36,42	2.891	14,20	157	0,77
TV assinatura	16.998	83,49	3.362	16,51	-	-	-	-
Assinatura jornal	20.328	99,85	31	0,15	-	-	-	-
Assinatura revista	20.360	100,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao acesso à Internet, 38,29% dos domicílios não têm acesso à Internet de modo algum, 9,79% acessa de sua própria casa, 0,81% acessa do trabalho, 0,29% acessa do *Tablet* e 0,81% acessa através de *Lan houses*. Chama atenção o fato de que 44,89% dos acessos à Internet são realizados via celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7.4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	N°	%
Não acessa	25.324	38,29
Computador em casa	6.472	9,79
Computador no trabalho	534	0,81
Celular	29.691	44,89
Tablet	189	0,29
Lan House	534	0,81
Não sabe / Não quis informar	3.393	5,13
<b>Total</b>	<b>66.138</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 7.1 - Acesso à Internet - Jovens de 16 a 29 anos

Acesso a internet



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Santo Antônio do Descoberto faz suas compras ou acessam os serviços no próprio município. As pessoas que escolhem o Distrito Federal para realizarem suas compras, o fazem principalmente no Plano Piloto ou nas RAs de Taguatinga e Samambaia, conforme Tabela 7.5 e Figura 7.2.

No caso da compra de alimentos, 17.061 (83,80%) o fazem no próprio município e 2.796 (13,73%) no Distrito Federal. No que se refere à compra de roupas/calçados, 16.589 (81,48%) o fazem no próprio município e 3.299 (16,20%) no DF. Quanto à compra de eletrodomésticos, 16.652 (81,79%) o fazem no próprio município e 3.173 (15,59%) no Distrito Federal. Em relação aos serviços pessoais, 19.009 (93,36%) o fazem no próprio município e somente 1.037 (5,09%) no DF, situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral, onde 18.663 (91,67%) o fazem no próprio município e 1.163 (5,71%) no Distrito Federal. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 14.924 (73,30%) o fazem no próprio município e 3.927 (19,29%) no Distrito Federal.

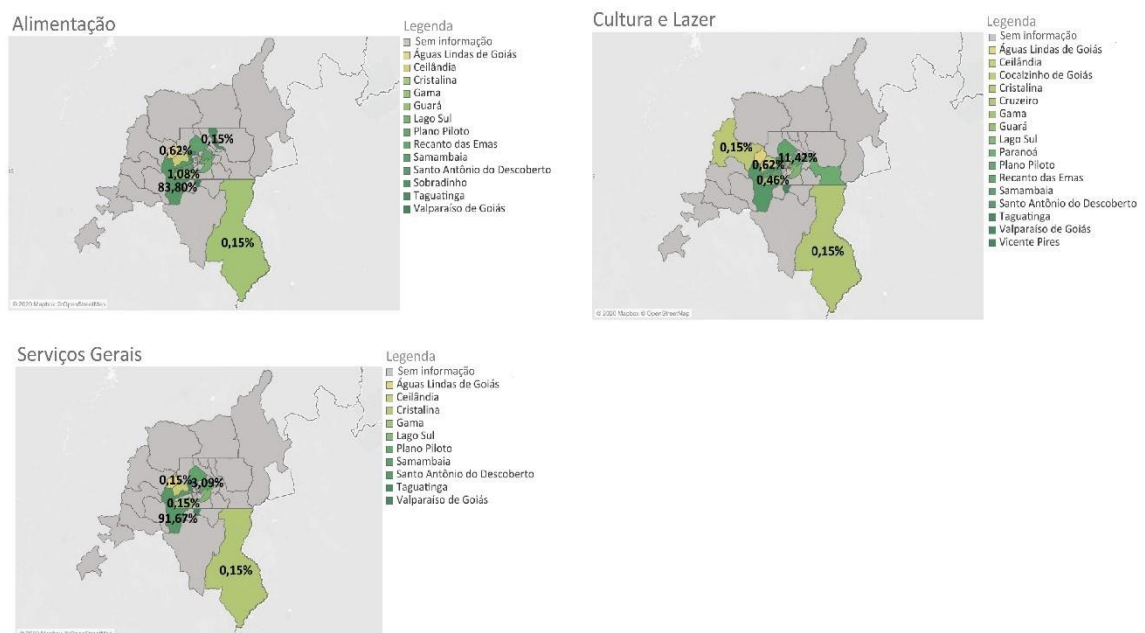


Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimen- tação	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
No município	17.061	14.924	16.589	16.652	19.009	18.663
<b>Brasília(DF)</b>	<b>2.796</b>	<b>3.927</b>	<b>3.299</b>	<b>3.173</b>	<b>1.037</b>	<b>1.163</b>
Plano Piloto	628	2.325	943	1.100	534	628
Gama	220	94	189	157	31	31
Taguatinga	1.005	1.068	1.477	1.257	283	377
Paranoá	31	-	31	31	-	-
Sobradinho	-	31	-	-	-	-
Núcleo Bandeirante	-	-	-	-	31	-
Ceilândia	126	126	157	94	63	63
Guará	31	31	-	-	-	-
Cruzeiro	-	31	-	-	-	-
Samambaia	723	157	440	471	94	63
Recanto das Emas	31	31	63	63	-	-
Vicente Pires	-	31	-	-	-	-
<b>PMB</b>	<b>251</b>	<b>189</b>	<b>126</b>	<b>157</b>	<b>157</b>	<b>157</b>
Águas Lindas - GO	126	31	31	31	31	31
Cristalina - GO	31	31	31	31	31	31
Cocalzinho de Goiás	-	31	-	-	-	-
Valparaíso - GO	94	94	63	94	94	94
<b>Outros municípios da RIDE</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>63</b>	<b>94</b>	<b>63</b>	<b>31</b>
Goiânia - GO	-	-	31	-	-	-
<b>Em outros locais</b>	<b>157</b>	<b>597</b>	<b>220</b>	<b>251</b>	<b>-</b>	<b>31</b>
Não faz compras/não utiliza	63	691	31	31	94	314
Não sabe	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>20.360</b>	<b>20.360</b>	<b>20.360</b>	<b>20.360</b>	<b>20.360</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Santo Antônio do Descoberto é quase inexistente, observadas as ocorrências em apenas em 0,15% dos domicílios, cada categoria, de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	Nº	%	Nº	%
Mensalista morador do domicílio	20.328	99,85	31	0,15
Mensalista não morador	20.328	99,85	31	0,15
Diarista	20.328	99,85	31	0,15

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

## 8. Características dos domicílios

No município de Santo Antônio do Descoberto, do total de 20.360 domicílios, 93,21% (18.977) são considerados permanentes, os permanentes em construção são 2,16% (440) e os improvisados são 4,63% (943) do total, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

Espécie de domicílio	Nº	%
Permanente	18.977	93,21
Improvisado	943	4,63
Permanente em construção	440	2,16
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

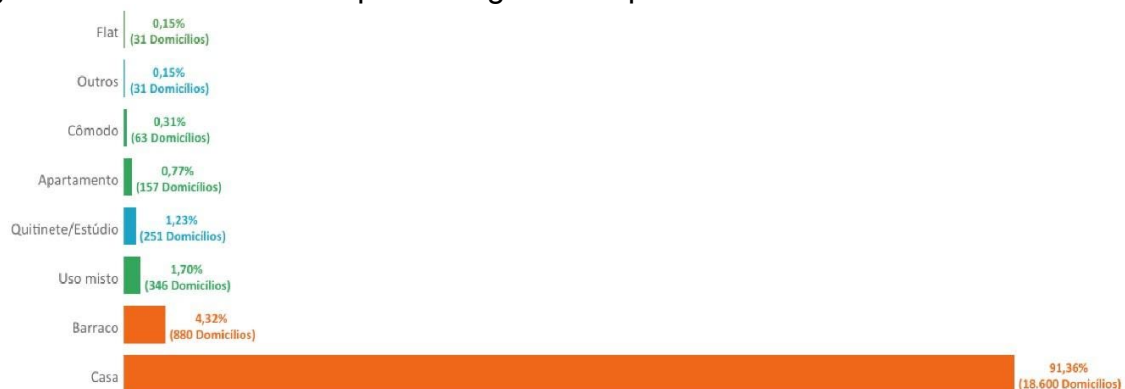
A maioria absoluta dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 91,36% (18.600) do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 1,23% (251). Com indicação de habitação precária (barraco), encontram-se 4,32% (880) e cômodo com 0,31% (63). Apartamento aparece com um percentual de 0,77% (157) e uso misto com 1,70% (346), conforme Tabela 8.2 e Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	Nº	%
Casa	18.600	91,36
Barraco	880	4,32
Cômodo	63	0,31
Quitinete/Estúdio	251	1,23
Flat	31	0,15
Apartamento	157	0,77
Uso misto	346	1,70
Outros	31	0,15
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 48,15% (9.803). Os domicílios próprios em aquisição representam apenas 6,94% (1.414), e os próprios em terreno não legalizado

apresentam percentual de 22,69% (4.619). Os alugados são 17,44% (3.511) e na condição de cedido encontram-se apenas 4,16% (848) dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

<b>Condição do Domicílio</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Próprio quitado	9.803	48,15
Próprio em aquisição	1.414	6,94
Próprio em terreno não legalizado	4.619	22,69
Próprio em assentamento	-	-
Próprio em invasão	63	0,31
Alugado	3.488	17,13
Alugado em terreno não legalizado	63	0,31
Alugado em assentamento	-	-
Alugado em invasão	-	-
Cedido	723	3,55
Cedido em terreno não legalizado	94	0,46
Cedido em assentamento	-	-
Cedido em invasão	31	0,15
Funcional	-	-
Outros	63	0,31
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à posse de documentação do domicílio, 21,60% (4.399) não são proprietários de imóvel; 48,15% (9.803) possuem escritura definitiva e 22,69% (4.619) possuem contrato de compra e venda.

Nos domicílios financiados, os domicílios com contrato de financiamento particular são apenas 2,01% (408) e os com financiamento pelo governo somam 3,55% (723), percentual igualmente baixo. Domicílios inseridos no programa Minha Casa Minha Vida representam somente 1,39% (283) e não houve registro de domicílios com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

<b>Condição legal do imóvel</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Não tem imóvel	4.399	21,60
Escritura definitiva	9.803	48,15
Concessão de uso	-	-
Contrato de financiamento particular	408	2,01
Contrato de financiamento governamental	723	3,55
Contrato de compra e venda	4.619	22,69
Minha Casa Minha Vida	283	1,39
Outros	126	0,62
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria (78,86%), de 5 a 8 cômodos (16.055), seguidos pelos de 1 a 4, com 14,66% (2.985) do total. Os que possuem de 9 a 12 cômodos (1.163) representam 5,71%. Com mais de 12 cômodos são apenas 0,77% (157) das residências, conforme Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

<b>Cômodos</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
1 a 4	2.985	14,66
5 a 8	16.055	78,86
9 a 12	1.163	5,71
Mais de 12	157	0,77
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores. Em Santo Antônio do Descoberto, 11.688 domicílios (57,41%) possuem dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios, que representam 25,00% (5.090). Os domicílios com apenas um dormitório são 12,65% (2.576) do total, e os que não possuem este cômodo representam apenas 0,15% (31) (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

<b>Dormitórios</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Nenhum	31	0,15
Um	2.576	12,65
Dois	11.688	57,41
Três	5.090	25,00
Quatro ou mais	974	4,78
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Os domicílios de Santo Antônio do Descoberto, em sua maioria (77,78% ou 15.835), têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 18,67% (3.802) dos domicílios e em 3,24% (660) há três ou mais sanitários. Foi declarada, também, a não existência de banheiros em 0,31% (63) dos domicílios, o que pode indicar a existência de instalações sanitárias precárias (casinhas), que funcionariam como banheiros externos (Tabela 8.7 e Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

<b>Banheiros</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Nenhum	63	0,31
Um	15.835	77,78
Dois	3.802	18,67
Três ou mais	660	3,24
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

## 9. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Santo Antônio do Descoberto apresenta um percentual de 86,88% (17.689) dos domicílios ligados à rede. Poços ou cisternas abastecem 10,34% (2.105) dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 2,47% (503) dos domicílios, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	Nº	%
Rede Geral	17.689	86,88
Poço/Cisterna	2.105	10,34
Poço artesiano	503	2,47
Outros	63	0,31
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao suprimento de água potável, 43,21% (8.797) dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 12,96% (2.639) usam filtro de parede, 10,03% (2.042) utilizam água mineral e 5,40% (1.100) possuem filtro com carvão ativado, enquanto 28,40% (5.781) não têm filtro algum, percentual que pode ser considerado bastante elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	Nº	%
Não tem filtro	5.781	28,40
Filtro de barro	8.797	43,21
Filtro de parede	2.639	12,96
Filtro de carvão ativado	1.100	5,40
Água mineral	2.042	10,03
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à ocorrência de falta de água, em 17,44% (3.550) dos domicílios foi declarado nunca ter falta de água, 63,89% (13.088) registraram ocorrência rara e em 13,27% (2.702) foi declarado ocorrer falta de água com frequência. (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	Nº	%
Não	3.550	17,44
Raramente	13.008	63,89
Frequentemente	2.702	13,27
Não conta com rede geral	974	4,78
Não sabe / não quis responder	126	0,62
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 60,49% (12.316). As fossas sépticas são utilizadas por 38,58% (7.855), o que pode ser considerado elevado. Fossa rudimentar são utilizadas por 0,77% dos domicílios (157) e esgotamento a céu aberto não foi registrado (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Nº	%
Rede geral	12.316	60,49
Fossa séptica	7.855	38,58
Fossa rudimentar	157	0,77
Esgotamento a céu aberto	-	-
Outros	31	0,15
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta seletiva é de 30,25% (6.158), o que pode ser considerado relativamente significativo. Já a coleta convencional ocorre em 94,80% dos domicílios (19.292). Foi detectado que 3,55% (723) dos domicílios descartam seus resíduos em locais impróprios, e 1,70% (346) dão outro destino ao lixo (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta	Nº	%
Coleta Convencional	19.292	94,80
Sem coleta seletiva	13.133	64,51
Com coleta seletiva	6.158	30,25
Jogado em local impróprio	723	3,55
Outro destino	346	1,70
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade com 98,77% (20.108) dos domicílios pesquisados. O abastecimento por geradores em apenas 0,93% (189). Não foram registradas gambiarras (Tabela 9.6).

Tabela 9.6 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

<b>Tipo de abastecimento de energia elétrica</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Rede geral	20.108	98,77
Próprio (Gerador, Bateria)	189	0,93
Gambiarra	-	-
Outros	63	0,31
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 50,62% (10.306) declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 43,67% (8.892) admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.7).

Tabela 9.7 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

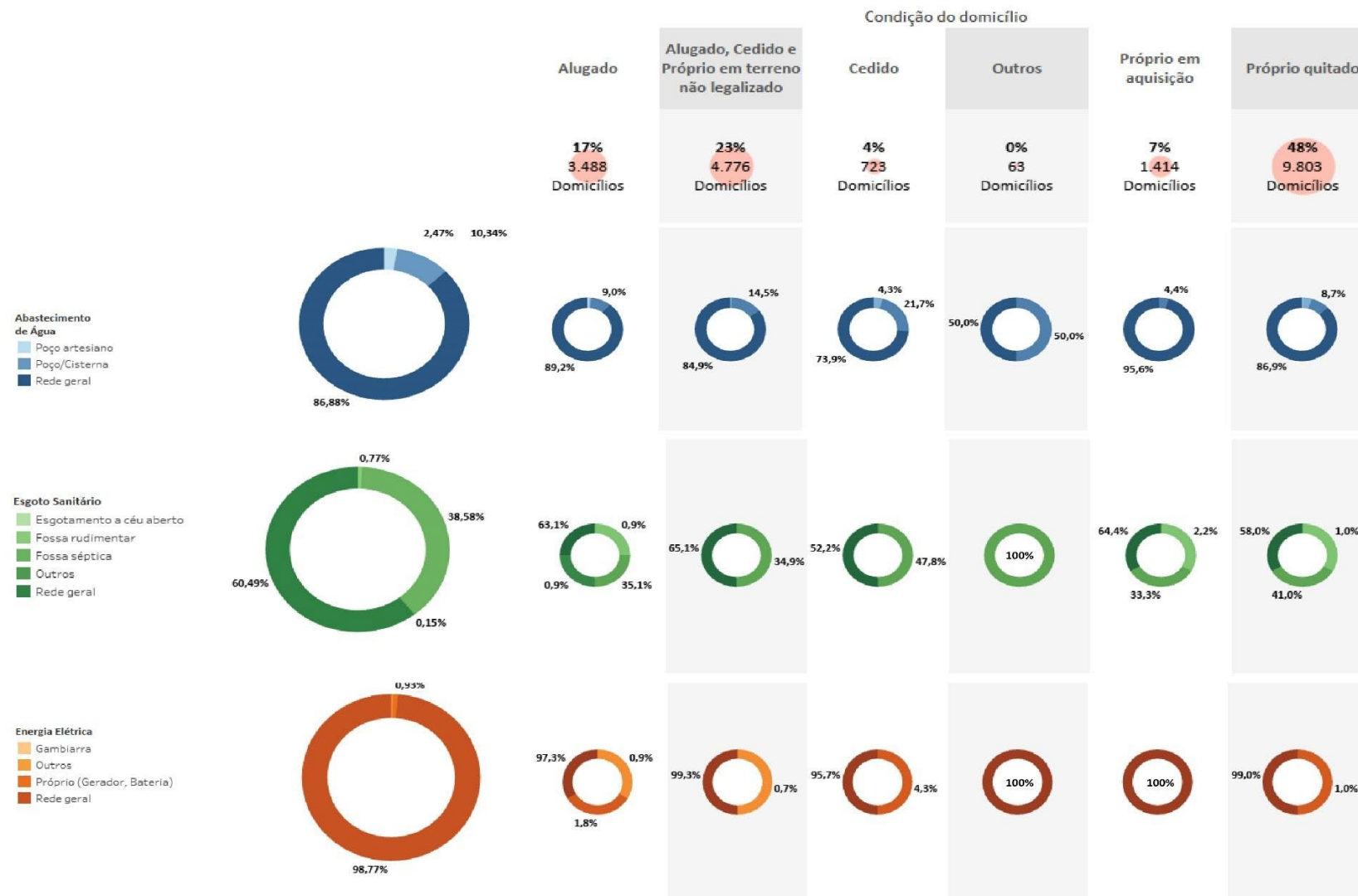
<b>Ocorrência de falta de energia</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Não	1.131	5,56
Raramente	10.306	50,62
Frequentemente	8.892	43,67
Não conta com rede geral	-	-
Não sabe / não quis responder	31	0,15
<b>Total</b>	<b>20.360</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica. Chama atenção o fato de que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 99,30% deles, ligação à rede geral de esgoto em 65,10% e ligação à rede geral de abastecimento de água em 84,90%.



Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017-

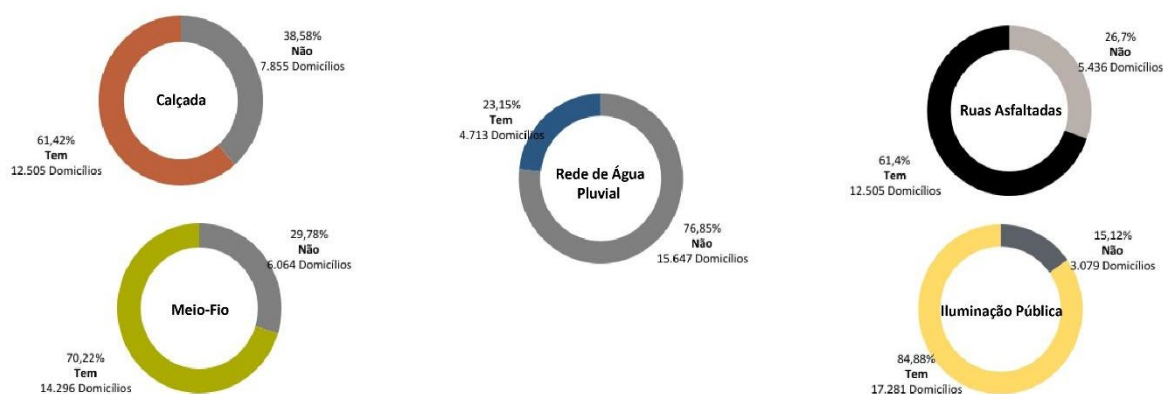
Em relação à infraestrutura urbana, 73,30% (14.924 domicílios) possuem ruas asfaltadas, 61,42% (12.505) existem calçadas, 84,88% (17.281) são atendidos por iluminação pública e 23,15% (4.713) por rede de águas pluviais (Tabela 9.8 e Figura 9.2).

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	5.436	26,70	14.924	73,30
Calçada	7.855	38,58	12.505	61,42
Meio-fio	6.064	29,78	14.296	70,22
Iluminação pública	3.079	15,12	17.281	84,88
Rede de água pluvial	15.647	76,85	4.713	23,15

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 9.2 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 80,40% (16.370), seguido por entulho, com 51,54% (10.494). Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: erosão em 31,94% (6.504), área em declive em 22,53% (4.487), esgoto a céu aberto em 17,13% (3.488) e áreas alagadas em 29,17% (5.938) deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	13.856	68,06	6.504	31,94
Área em declive	15.773	77,47	4.587	22,53
Entulho	9.866	48,46	10.494	51,54
Esgoto a céu aberto	16.872	82,87	3.488	17,13
Áreas alagadas (chuva)	14.422	70,83	5.938	29,17
Ruas esburacadas	3.990	19,60	16.370	80,40

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é bastante baixo o percentual de ruas arborizadas (9,72%), jardins, parques e praças (4,17%). O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de pontos de ônibus com 59,57% (12.128), conforme Tabela 9.10.

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	18.380	90,28	1.979	9,72
Jardins/Parques/Praças	19.511	95,83	848	4,17
Tem áreas de preservação ambiental	20.014	98,30	346	1,70
Nascente d'água	19.889	97,69	471	2,31
Ciclovia	20.328	99,85	31	0,15
Tem academia comunitária	20.014	98,30	346	1,70
Tem ponto de ônibus	8.232	40,43	12.128	59,57
Espaço cultural	19.669	96,60	691	3,40

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

**Cooperplan**

*COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL*